



Parabéns a O' Despertar

www.pastelariabriosa.pt

Largo da Portagem, 5 | 3000-180 Coimbra

239 821 617 | 961 222 328

facebook.com/pastelariabriosa





966 731 468

Rua Alexandre Braga, 60
3430-007 Carregal do Sal

Sai à Sexta-feira

O Despertar

odespertar.jornal@gmail.com

JORNAL DAS FREGUESIAS E DAS COMUNIDADES LOCAIS

DIRETOR
Lino Vinhal

EDIÇÃO: n.º 9326 // ANO 110

27FEV'26

0,75 €

Feiteira & C.ª, Lda.

A sua mercearia de confiança há mais de 50 anos!

Felicitamos o Despertar pelos seus 109 anos

facebook.com/feiteiracoja

Rua Dr. José Albano de Oliveira
3305-150 Coja - Tlf. 235 721 416



TOP!

EST.º 1962

ATENAS

FRANCESINHAS

TAKE-AWAY **239 826 867** RESERVAS

RUA LOURENÇO DE ALMEIDA AZEVEDO 84, 3000-250 COIMBRA

João Marrana deixa hoje Metro Mondego

Hoje o Engenheiro João Marrana cessa as suas funções de presidente da Metro Mondego, ao fim de quatro anos muito exigentes no lançamento do Metrobus em Coimbra, com ligação aos concelhos de Miranda do Corvo e Lousã. Foram anos de muita incomodidade para a população de Coimbra (e não só) dado o volume de obras que foi necessário efetuar. João Marrana deixa as obras em fase final que se prevê terminem a seguir ao Verão, restando concluir o troço de Coimbra B ao Hospital. Especialista neste tipo de trabalho, João Marrana regressa agora ao Metro do Porto, empresa a que pertence como quadro profissional muito qualificado.

PRESTIGIO D' ALVORADA

RICARDO RAMA

Felicitamos o Despertar!

ATIVIDADES:

- Construção Civil
- Plantação e Manutenção de Jardins
- Limpeza de Edifícios, Instalações Industriais e Terrenos...

SERVIÇOS

- Pedreiro - Jardineiro - Trabalhos Diversos

Rua Quinta Santo António do Salgueiro,
N.º 2 Tentúgal | 3140-562 Montemor o Velho
Tlm: 936 200421
E-mail: prestigiodalvorada@gmail.com

Espetáculo solidário apoia vítimas das cheias

Pág 2

Finalmente Estação Nova vai ter destino

Pág 7

Semana Cultural da UC é dedicada à "Beleza"

Pág 12 e 13

Queijo Serra da Estrela é rei em vários certames

Pág 14 e 15

109.º ANIVERSÁRIO 1917 2026

EDITORIAL

O DESPERTAR SAÚDA COIMBRA, A REGIÃO E O PAIS

E devagarinho, assim como quem não quer a coisa, O Despertar lá segue o seu rumo, a caminho de fazer 109 anos. Segue, cumprindo o melhor que pode, e cumprindo-se como projeto editorial vindo ao mundo há 109 anos, ainda Coimbra não havia encontrado solução para se decidir definitivamente por um projeto editorial que já então fervilhava, a bom fervilhar, no propósito de alguns ousados conimbricenses.

(Continua na página 2)

Despretencioso e humilde ... como há 109 anos

Mais um jornal vem hoje á luz da publicidade. É de uso inserir-se na primeira pagina o programa do jornal e nós não queremos contrariar esse costume. Em pouco, porém, se resume o nosso programa. Modesto jornal de província, não vem com a louca veleidade de se abalar a grandiosas empresas ou arrogar eminentes virtudes. **Despretencioso e humilde**, ele procurará seguir uma só norma, a da correcção. Independente, como é, alheio às facções partidarias, tudo quanto entenda merecer louvor será louvado nas suas colunas, o que lhe pareça merecer reprovação reprova-lo-á com altivez. Uma coisa ha que no nosso bi-semanario sempre ha de encontrar eco, e nisso ele empenhará o melhor dos seus esforços, e é tudo quanto respeite aos legitimos interesses desta nossa encantadora Coimbra, a velhinha, mas formosa, princeza do Mondego, tão decantada pelos poetas e que tão amada devia ser pelas gerações que aqui teem engrandecido o seu espirito e para quem ela tantos carinhos e sorrisos teve. E nisto se resume o nosso programa. Qual será, porém, o acolhimento que espera O Despertar? O futuro o dirá; se sucumbirmos, procuraremos morrer com honra, se podermos caminhar é nosso intuito seguir sempre a aspra estrada do dever. Confiados no futuro, ávante iremos

João Henriques, Fundador de O Despertar em 2 de março de 1917



PUBLICIDADE

QUINTA DE ALMAZIVA * CASA FERNANDES

Take Away

S. Paulo de Frades

917 015 910

917 327 308



União das Freguesias Souselas e Botão

Felicitamos "O Despertar" pelos seus 109 anos

Travessa Dr. Alberto Dias Pereira, nº 2
3020-834 Souselas

ALVA VET

CLÍNICA VETERINÁRIA

Horário:
2ª a 6ª das 10h às 13h
e das 14h às 18h

Felicitamos "O Despertar" pelos seus 109 anos

- Consultas
- Vacinação • Cirurgia
- Exames complementares
- Banhos • Tosquias
- Serviço ao domicílio

Rua Professor José Augusto Martins Rangel, 41
3250 - 186 Alvaiázere | T. 236 651 063



União das Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila

Felicitamos "O Despertar" pelos seus 109 anos

Rua Professor Guilherme Tomé
3045-503 - Taveiro



Construções Ramal das Medas

Unipessoal, Lda.

Felicitamos "O despertar" pelos 109 anos

Tlm. 962 359 630
Rua Ramal das Medas, S/n
MACHORRO | 3305-183 Côja

Felicitamos o Despertar pelos seus 109 anos



mini preço

Só paga mais quem quer!

Todos os dias promoções em grandes marcas

Tel. 236 655 430 | Tlm. 919 673 698
lopesmedeirosfilhos@gmail.com
Quinta da Rosa | Alvaiázere

XVIII MOSTRA DO VINHO NOVO DA FREGUESIA DA VINHA DA RAINHA

VIII MOSTRA DOS SABERES E SABORES

15 de março de 2026 | 15H00

Local: Multússos da Vinha da Rainha

Apóios: Município de Soure, Freguesia da Vinha da Rainha, CA, LACTOCDP

Com provas de vinho gratuitas

109.º
ANIVERSÁRIO | 1917
2026

EDITORIAL

(Continuado da 1ª página)

Dados os primeiros passos, o futuro abriu-se a uma geração que acarinhou, aplaudiu e entusiasmou a vontade de uns tantos. E assim se chegou aos tempos atuais, com O Despertar a cumprir uma função editorial suportada e apoiada por um clima de afeto que constitui a coluna vertebral do seu existir. Se jornais a informar ainda vai havendo quem cumpra e muito bem essa missão (os diários de Coimbra são disso um bom exemplo), são já menos os que transportam consigo um afeto de dezenas de anos, que sejam companhia familiar há vidas inteiras ou janela do passado com o carinho e ternura que só um Despertar como este conseguirá, tal a forma como se foi colando à sensibilidade de gerações, reavivada a cada instante.

Muitos, muitos mesmo, dos Assinantes do Despertar vêm pagar a sua assinatura ao nosso local de trabalho, nada azado para aqui chegar a quem tem dificuldade de mobilidade. E somos cada vez mais os que sentimos essa dificuldade. Pois apesar disso, raro é o dia que não entra porta dentro, porta dentro da sua própria casa onde o peito tão bem se sente, alguém que vem pagar a assinatura, tantas e tantas vezes já mais antiga que os filhos mais velhos, alguns mesmo já partidos.

Esta é a verdadeira dimensão do Despertar e o suporte da sua existência. E quando um Assinante não resiste e se despede, leva consigo um bocadinho de nós todos que, firmes tanto quanto podemos, nos amparamos nas dificuldades do dia a dia, nas saudades de quem partiu, na assunção de um propósito que tantas vezes faz parte da herança: ser Assinante até que as pálpebras se fechem. Um jornal assim não é papel, é bronze. Receoso do futuro, é certo, mas firme na honra e na dignidade com que construiu tão longo passado.

Obrigado a todos. Continuem connosco enquanto puderem, por favor. Sejam Despertar até que a noite venha e nos aconchegue na mortalha do silêncio. Pálpebras serradas, então depois lá iremos ter com os Sousas e foram tantos; com as esposas que, tal como os maridos, empunharam a enxada da coragem e tanto suor lhes correu pelo rosto belo e ternurento de gerações seguidas. Só depois disso iremos ter com o Fausto Correia, bastião último da família a segurar o símbolo deste projeto que, fazendo-se antigo, parece renovar-se a cada instante.

Contamos convosco. Deixem-nos manter este sonho, de sentir que por mais anos que tenhamos, nos sentimos a recomeçar a cada manhã. O Jornal, as pessoas que o trabalham, os Assinantes, Anunciantes e os Colaboradores que, todos juntos, lhe dão vida, são, somos, os fiéis mandatários das gerações que nos antecederam e em nós confiam para atravessar a margem e depositar em mãos menos trémulas, este legado que, de tão pesado, muito custa ao corpo e tão bem faz à alma.

Obrigado.

Lino Vinhal

“É PRECISO ACREDITAR”

Grandes nomes da música nacional unem-se em Coimbra para apoiar vítimas das cheias

O Grande Auditório do Convento São Francisco recebe, no próximo dia 4 de março, às 21h30, o espetáculo solidário “É Preciso Acreditar”, uma iniciativa de grande envergadura que visa socorrer as populações fustigadas pela tempestade Kristin e pelas cheias do Baixo Mondego. O evento surge como uma resposta direta à destruição causada nos municípios de Coimbra, Soure, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, contando com a adesão voluntária de um elenco de artistas de renome nacional que decidiram colocar a sua arte ao serviço da reconstrução da região.

Em palco, o público poderá contar com as atuações de André Sardet, ÁTOA, Coro dos Antigos Orfeonistas da UC, D.A.M.A, Diogo Piçarra, Hugo Gamboias, João Farinha, João Pedro Pais,



André Sardet, D.A.M.A, Diogo Piçarra, Marisa Liz e Miguel Araújo são alguns dos nomes que vão marcar presença no Convento São Francisco

Luís Trigacheiro, Marisa Liz e Miguel Araújo, estando ainda prevista a inclusão de novos nomes no cartaz.

MOMENTO
DE SOLIDARIEDADE

Mais do que um momento de entretenimento, este concerto afirma-se como um gesto coletivo de mobilização cívica, garantindo que a totalidade das receitas de bilheteira reverte integralmente para as famílias e comunidades afetadas. A gestão rigorosa dos

fundos angariados ficará sob a responsabilidade da Cáritas Diocesana de Coimbra, que trabalhará em estreita articulação com os serviços sociais dos quatro municípios envolvidos. Este esforço conjunto permitirá um levantamento preciso das necessidades no terreno, assegurando que o apoio financeiro chegue de forma transparente e eficaz às situações de maior urgência habitacional e social identificadas após a intempérie. Os interessados po-

dem adquirir bilhetes na bilheteira do Convento São Francisco e através da Ticketline, com preços fixados em 50 euros para as cadeiras de orquestra e 30 euros para as restantes zonas do auditório. Consciente de que muitos cidadãos poderão querer contribuir mesmo sem poder comparecer presencialmente, a organização disponibilizará também a opção de donativo através da plataforma digital.

Num período particularmente exigente para a Região Centro, este espetáculo reforça a importância da cultura como um instrumento de união, convocando toda a comunidade a participar ativamente num esforço de esperança e ação concreta para devolver a normalidade à vida de milhares de habitantes do Baixo Mondego.

PROGRAMA DIVERSIFICADO

Casa da Escrita retoma foco na literatura e quer reconquistar público em Coimbra

A Casa da Escrita, em Coimbra, vai regressar à sua vocação original, com uma programação centrada na literatura e na poesia. Após o término do protocolo com a Associação Portugal Brasil 200 Anos (APBRA), que durante dois anos assumiu a gestão do espaço, então designado Casa da Cidadania da Língua, o equipamento

municipal recupera o nome e o propósito fundacional: ser um lugar de reflexão, criação e encontro com escritores e leitores. Margarida Mendes Silva, vereadora da Cultura deu conta que um relatório sobre a atividade desenvolvida no âmbito do protocolo revelou uma “atividade muito reduzida”, sobretudo

em 2025, com presença residual de público, considerando “desproporcionada” a alocação de recursos face aos resultados alcançados. Para os próximos quatro meses, o executivo propõe uma programação diversificada, construída com um orçamento de cerca de cinco mil euros, organizada em seis eixos temáticos.

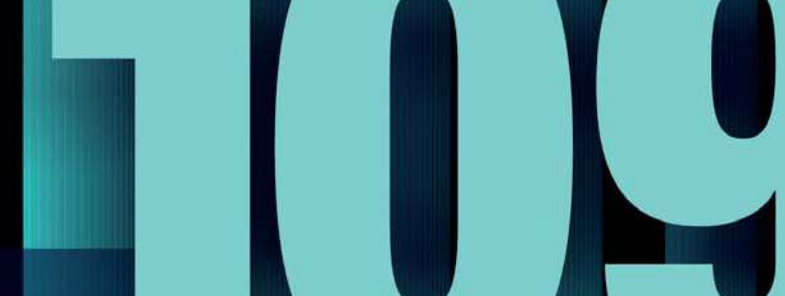
Estão previstas exposições, apresentações de livros, conversas, leituras, performances e oficinas, envolvendo a comunidade local e o meio académico. Apesar de estarem previstas obras para resolver problemas estruturais no edifício, a autarquia garante que os trabalhos não deverão interromper as atividades.

PUBLICIDADE



**ESTORES
ARLINDO**
DE MANUEL ARLINDO, LDA

239 981 644 | estoresarlindo@gmail.com | Esp. Sto. Touregas, Coimbra





ANSELL PORTUGAL - Industrial Gloves
Sociedade Unipessoal, Lda | Zona Industrial - Apartado 41
3350-214 Vila Nova de Poiares | T (+351) 239 429 070

www.ansell.com





CÂMARA MUNICIPAL

DE

COIMBRA

PUBLICAÇÃO DOS EXTRATOS DAS DELIBERAÇÕES AUTÁRQUICAS E DECISÕES DOS RESPETIVOS TITULARES COM EFICÁCIA EXTERNA (N.º 1 E 2 DO ARTIGO 56.º, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO). A LEITURA DESTES EXTRATOS NÃO DISPENSA A CONSULTA DOS RESPETIVOS PROCESSOS E DA ATA DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE 26 DE JANEIRO DE 2026

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Deliberação 178/2026 (Processo 4083)
Relatório do Exercício do Direito de Oposição ao Abrigo do Estatuto do Direito de Oposição relativamente à proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) 2026
Tomado conhecimento.

FINANCEIRO

Deliberação 180/2026 (Processo 4841)
Alteração ao Orçamento n.º 1 e às GOP (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 1/2026)
Tomado conhecimento do despacho da Presidente, de 21/01/2026, que aprovou a Alteração ao Orçamento n.º 1 e às GOP (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 1/2026) no valor total de 549.841,00€ em reforços e em anulações no Orçamento da Despesa, justificando-se pela transição das dívidas e compromissos não pagos de 2025 para 2026 e pelas propostas dos serviços municipais.

Deliberação 181/2026 (Processo 1326)
Regulamento Interno de Fundos de Manio para o ano 2026
Aprovado.

ENERGIA

Deliberação 182/2026 (Processo 4731)
Contrato de Gestão de Eficiência Energética para a implementação de medidas de melhoria da eficiência energética no Sistema de Iluminação Pública (SIP) no concelho de Coimbra
Aprovado o pedido de prorrogação do prazo, apresentado pela “Prezero Portugal, S.A.”, para implementação das medidas de eficiência energética, até 30 de março de 2026.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Deliberação 183/2026 (Processo 146)
Renúncia ao cargo de presidente da mesa da Assembleia Geral da Agência para a Gestão do Sistema Intermodal da Região de Coimbra, E.I.M., S.A. (AGIT)
Tomado conhecimento.

Deliberação 184/2026 (Processo 5340)
Rede SMTUC – Propostas de melhoria da rede de transporte público
Aprovado, enquanto Autoridade de Transportes, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

PATRIMÓNIO, CULTURA E CIÊNCIA

Deliberação 187/2026 (Processo 5940)
Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCVC) – Designação de representante
Designada a Vereadora Margarida Mendes Silva como representante do Município na AptCVC.

TEMPOS LIVRES E DESPORTO

Deliberação 188/2026 (Processo 2732)
Maratuna – Tuna Mista da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra – “Noite de Serenatas II À Beira Rio - Festival de Tunas Mistas”
Apoiada a realização, através da prestação de apoios logísticos e da isenção do pagamento de taxas, no montante total de 880,75€, considerando fundamentado o relevante e manifesto interesse municipal, conforme parecer do Departamento de Cultura e Turismo.

Deliberação 189/2026 (Processo 3213)
Quantunna, Associação Cultural – “Noite de Serenatas da XXII Edição do Oito Badaladas – Festival de Tunas Mistas de Coimbra”
Apoiada a realização, através da prestação de apoio logístico e isenção do pagamento de taxas no montante global de 880,75€, considerando fundamentado o relevante e manifesto interesse municipal, conforme parecer do Departamento de Cultura e Turismo.

Deliberação 190/2026 (Processo 4871)
Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra – “Ensaios do Bloco do Beco – Preparação do Carnaval de Coimbra 2026” – 24, 31 de janeiro e 7 de fevereiro de 2026
Ratificado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 191/2026 (Processo 3970)
Proposta de Aviso de Abertura de Candidaturas ao Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual 2026 – Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil
Aprovada a proposta.

Deliberação 192/2026 (Processo 3949)
Proposta de Aviso de Abertura de Candidaturas ao Apoio Financeiro Municipal à Atividade Permanente 2026 – Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil
Aprovada a proposta.

AÇÃO SOCIAL

Deliberação 186/2026 (Processo 3536)
“Residência Ganhar Autonomia” – Palácio dos Confusos, n.º 13 – Proposta de concessão de sete frações habitacionais, de tipologia T0, à Instituição Particular de Solidariedade Social: Plataforma PAGE – Apoio a Jovens (Ex) acolhidos
Aprovada a concessão mediante celebração de contrato de comodato.

PROTEÇÃO CIVIL

Deliberação 193/2026 (Processo 838)
Protocolo de colaboração Emergency Plug – Metro Mondego
Aprovado, nos termos propostos.

AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO

Deliberação 194/2026 (Processo 876)
Cemitério Municipal da Conchada – Concessão do direito de uso privativo do jazigo municipal n.º 40, leirão 6 a LMFAN
Aprovada pelo valor de 53.200,00€.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Deliberação 195/2026 (Processo 5698)
Proposta de revogação do Regulamento Interno do Espaço International Coworking Inquisition Square e harmonização do modelo de funcionamento dos espaços de coworking municipais
Revogado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

Deliberação 196/2026 (Processo 4958)
JPCV – São Romão – Santo António dos Olivais
Deferido o pedido de licença da operação urbanística de loteamento, para a constituição de dois lotes, um destinado a, no máximo, 26 fogos de habitação, e outro para comércio/serviços/indústria/restauração, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 197/2026 (Processo 5230)
JAPS – R. de Santo Agostinho – União das Freguesias de Antuzede e Vil de Matos – Dispensa de Estacionamento
Deferido.

Deliberação 198/2026 (Processo 4894)
MLC – Palheira – União das Freguesias de Assafarge e Antanhol – Proc.º 72/2025/2666
Deferido.

Deliberação 199/2026 (Processo 2761)
Perímetros e Coordenadas – Avenida Fernão de Magalhães n.º 191 a 197 e R. do Cais da Estação, União das Freguesias de Coimbra
Dispensada a dotação de 1 lugar de estacionamento público e 50 m2 de zona de serviço, por impossibilidade de materialização de lugares adicionais, face à sua localização, e ao facto de a malha urbana já se encontrar consolidada, não se justificando a alteração dos alinhamentos e volumetrias dominantes.

Deliberação 200/2026 (Processo 2743)
Charming Days, Lda. – R. dos Coutinhos, n.º 25 e R. Sobre Ripas, n.º 26 – União das Freguesias de Coimbra União das Freguesias de Coimbra
Dispensada, a dotação de 5 lugares públicos e 140 m2 de área de serviço tendo em consideração a localização do imóvel, a impossibilidade física de materialização de estacionamentos adicionais, bem como as vantagens decorrentes da proposta apresentada, quer arquitetonicamente, quer ao nível da reabilitação de edificado degradado / devoluto que urge requalificar e que respeita a obras de edificação e reabilitação de uma unidade hoteleira “hotel de charme”, com 11 unidades de alojamento, restaurante com duas esplanadas, uma das quais na cobertura.

Deliberação 201/2026 (Processo 2749)
AFLB – R. Ferreira Borges – União das Freguesias de Coimbra
Dispensada a dotação de 1 lugar de estacionamento público e 50 m2 de zona de serviço, face à sua localização, e à impossibilidade física de materialização de lugares de estacionamento, decorrente de uma malha urbana estruturada com origem medieval, que

impossibilita a criação de estacionamentos adicionais.

Deliberação 202/2026 (Processo 2846)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado – Pedido de Alteração da licença de operação de loteamento n.º 495 – Quinta da Portela Lotes 3.2. e 3.3. – Freguesia de Santo António dos Olivais
Deferido nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 203/2026 (Processo 2754)
Universidade de Coimbra – Polo II da Universidade de Coimbra – Obras Edificação Projeto de Arquitetura – Freguesia de Santo António dos Olivais
Aprovada a emissão de Parecer Prévio Não Vinculativo Favorável relativamente à construção de um equipamento desportivo no Polo II da Universidade Coimbra, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 204/2026 (Processo 4916)
Anadia Green, S.A. – Parque Solar de Choca e Albugada (Taveiro e Ribeira de Frades) – União das Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila e União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
Aprovado reconhecer, em face dos pareceres, designadamente das entidades externas, e nos termos e condições expressas na informação técnica, em razão da localização, que a instalação da infraestrutura no âmbito da produção, transporte e transformação de energia, designada “Parque Solar de Choca e Albugada (Taveiro e Ribeira de Frades)”, não acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local.

EMPRESAS MUNICIPAIS

Deliberação 205/2026 (Processo 4019)
Prodeso – Ensino Profissional, E.M., Lda. – Designação dos membros da Assembleia Geral
Ratificado o despacho da Presidente, de 16/01/2026, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

COOPERAÇÃO EXTERNA

Deliberação 185/2026 (Processo 3634)
Projeto “IISB: Institute for Integrated Social and Biological Assessment” – Proposta de assinatura de Carta de Colaboração no seguimento da candidatura ao concurso Teaming for Excellence, no âmbito do programa Horizonte Europa da Comissão Europeia
Ratificado o despacho da Presidente, de 21/01/2026, através do qual foi aprovada a colaboração do Município no projeto “IISB: Institute for Integrated Social and Biological Assessment”, no âmbito da sua submissão à segunda fase do concurso Teaming for Excellence, integrado no programa Horizonte Europa.

FREGUESIAS

Deliberação 206/2026 (Processo 4384)
Relatório de Execução e Plano de Calendarização de outubro a dezembro de 2025
Tomado conhecimento.

Comerciantes sofreram com o mau tempo em Coimbra

Coimbra respirou de alívio na última semana com, finalmente, o bom tempo que chegou para ajudar a recuperar dos estragos causados pelas cheias e pelo mau tempo. A subida do nível das águas, associada à chuva intensa e persistente, levou a cortes de estradas, danos em estabelecimentos comerciais e prejuízos materiais para moradores e empresários. Chegou-se mesmo a recluir uma “cheia centenária” em Coimbra. Num cenário de regresso gradual à normalidade, o Jornal O Despertar procurou saber junto dos comerciantes de Coimbra qual foi o sentimento vivido ao longo de quase 20 dias e quais as consequências sentidas.



1 Como viveu os dias de cheias e mau tempo aqui em Coimbra?



Diana Costa

1 Aqui na cidade houve aquele aviso na sexta-feira para tirar as pessoas e chegarmos à loja de manhã e evacuamos tudo o que estava no andar de baixo para cima e tiramos tudo o que conseguimos porque havia a ameaça da cheia centenária. Foi um stress, mas tirando isso correu tudo bem. Nós nunca vamos pensar que vai rebentar a barragem, mas poderia acontecer outro tipo de situação e era esse o nosso medo.

2 Eu sofri porque tive a loja aberta na mesma, desde manhã até às 19h00, e não entrou aqui ninguém. Acho que a informação não foi bem dada, e se foi dada foi nas principais ruas, como a Ferreira Borges e a Visconde da Luz, porque as ruas pequenas, como a minha Rua da Moeda, ninguém foi avisado que era necessário evacuar. Nós viemos porque fomos obrigados a vir para precaver das nossas coisas e fomos ficando porque hora davam uma hora ora depois já era outra e fomos ficando até à noite. Mas foi um dia completamente perdido.

3 Os climas estão como estão, estou fora do normal do que é habitual. É possível que possa acontecer. Temos de viver um dia de cada vez.



José Oliveira

1 Foram normais dentro do normal. Vim cá na sexta-feira e no sábado com medo que pudesse acontecer alguma coisa e vim salvar o material, mas de resto tudo normal. O único trabalho que tive foi tirar tudo da montra e das prateleiras e levar para o andar de cima. Fechei esses dias porque não havia ninguém e não valia estar a gastar luz. Gostei muito da atuação da senhora presidente da Câmara. Digo, eu não votei nela, mas para mim tem sido impecável.

2 O único prejuízo que houve na verdade foi não haver clientes.

3 Daquilo que sei dizem que pode vir acontecer mais vezes daquilo que se espera, mas tenho 71 anos e acredito que já não será no meu tempo. Mas Deus queira que enquanto estiver aqui não aconteça nada.



Paulo Faria

1 Os últimos dias foram mais difíceis porque as pessoas estavam assustadas e pouco saíam à rua, mais o perigo iminente do que poderia acontecer alguma coisa mas posso dizer que passamos um sufoco a nível financeiro porque os clientes diminuíram, o movimento também diminuiu então

2 Que tipo de prejuízos sofreu no seu estabelecimento?

passamos por um mau bocado. Mas acreditamos que tudo ia melhorar.

2 Estrutural não tivemos nenhum, foi mais financeiro, até porque na sexta-feira também tivemos fechados porque pediram para evacuar e então aí fechamos e por norma a sexta-feira e o fim de semana são dias mais movimentados. No sábado estava tudo muito parado. Então o nosso prejuízo foi mais nesse sentido, de ser financeiro com a queda do fluxo. Tivemos apenas o custo dos sacos de areia que utilizamos nas entradas para prevenir.

3 Estou há cinco anos em Portugal e é a primeira vez que vejo uma coisa assim. Achamos muito estranho porque o inverno do ano passado já foi muito seco e não sei se tem relação, mas acho que pelo histórico de Portugal é algo atípico, mas mais vale remediar. Mas acredito que nos próximos anos não se vá repetir, pelo menos tão rápido.



Luís Duarte

1 Vivi um bocado aflito, mas garanto que não muito. Ainda me lembro das cheias centenárias há umas décadas e estava mais ou menos à vontade. Tenho a vantagem de viver num ponto bem alto e sabia que nada lá chegava. Era preocupação que tinha com a loja, mas não me tirou o sono. Os dias todos a chover é que mexe com os nervos.

2 Não tive absolutamente prejuízo nenhum. Eu até só soube no dia a seguir o que estava realmente a acontecer. O maior prejuízo que temos é não ter clientes. Antes falava com centenas de pessoas por dias e agora se passar 10 pessoas já é muito bom.

3 Provavelmente o caminho que estamos a levar é esse. Seria uma tragédia para a Baixa de Coimbra. Mas esta é a natureza e que no fundo somos nós que a criamos e eu também tenho a minha certa parte de culpa.



Xavier

1 Foram dias conturbados, tivemos a água aqui mesmo perto de nós, mas foi tudo muito bem controlado e graças a Deus não tivemos danos. Fomos também sempre muito tranquilizados pela Câmara e pela Proteção Civil e de resto não houve nada de transcendente. A Junta foi muito prestativa e veio colocar sacos de areia à porta, o que foi uma medida extraordinária. Sentimo-nos sempre seguros.

2 Não tivemos prejuízo nenhum. Trabalhamos normalmente sempre sem qualquer problema.

3 Receia que futuramente uma tempestade destas se possa repetir?

3 Não, acredito que esta Câmara que está agora irá tomar medidas para que uma situação destas não se volte a repetir, até porque o prejuízo para os comerciantes seria muito grande.



Jéssica Oliveira

1 Medo, nós ficamos assustados, não sabíamos se a água chegaria aqui e se ficaríamos presos deste lado sem conseguir passar a ponte para o outro lado. Tivemos alguns dias que não conseguimos abrir o espaço, tivemos que isolar e retirar do armazém as coisas, proteger as portas com sacos de areia.

Tivemos ainda muito trabalho.

2 Não tivemos prejuízo a não ser os dias que estivemos fechados, mas de qualquer forma se abríssimos não iríamos ter clientes porque as pessoas estavam assustadas e não saíam à rua. Foi uma semana muito ruim a nível de faturamento.

3 É sempre um medo, nunca sabemos. A natureza está revoltada, o aquecimento global, e muita coisa pode acontecer. O que aconteceu agora dá para ter uma noção de como podemos nos comportar e precaver para evitarmos uma tragédia.



Judite Vilela

1 Foram dias de ansiedade com medo que a água pudesse vir, mas tudo com calma. Acho que tivemos uma presidente que nos transmitia a calma e a serenidade e isso foi muito bom também para nós comerciantes que fizemos tudo com tempo. Graças a Deus não foi preciso, mas se fosse

tinha sido tudo normal porque tinha guardado o meu material no andar de cima. Foi fundamental esta comunicação, o facto de termos sido informados atempadamente e depois como a pessoa o disse ajudou muito.

2 Não, não tive nada de prejuízo. E penso que a Baixa, de uma maneira geral, esteve toda bem. Claro que se a água tivesse chegado era o chão e material que se podia estragar, mas nada. O único prejuízo foi o cliente não aparecer. As despesas são fixas ao final do mês e realmente fez-se muito menos do que se faz, sendo que janeiro e fevereiro por norma já são mais parados, com isto ainda se fez menos.

3 Receio sim e acho que se calhar vamos mesmo ter mais disto. Lembro-me da Leslie, que não foi de água, mas sim do vento. Mas acredito que poderá vir outras tempestades, até se calhar de outras coisas, não sabemos. Acabam sempre por deixar marcas.

ficha
técnica

DIRETOR Lino Vinhal / **REDAÇÃO** Lino Vinhal CP 77 - Cristiana Dias CP 8248 / **COLABORADORES** Alda Belo, Alice Luxo, António Inácio Nogueira, Clara Luxo Correia, João Baptista, João Pinho, Joaquim Belisário Borges, Lucinda Ferreira, Orlando Fernandes, Sansão Coelho, Vasco Francisco / **DESIGN E PAGINAÇÃO** Grupo Media Centro / **REDAÇÃO, ASSINATURAS, SERVIÇOS, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE** Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras | 3020-430 Coimbra - Telf. 239 497 750 - Fax: 239 497 759 / **DENOMINAÇÃO SOCIAL** ANTÓNIO DE SOUSA (HERD.), LDA. - Cont. n.º 502 137 258 / **CAP. SOCIAL:** 7.481,97 Euros / **TIRAGEM MÉDIA MENSAL** 14.000 exemplares / **IMPRESSÃO** FIG - Indústrias Gráficas, S.A. - Rua Adriano Lucas | 3020-265 Coimbra | Telf. 239 499 922 / **NÚMERO DE REGISTO** 100117 / **GERENTE E DIRETOR-GERAL** Lino Augusto Vinhal / **LEI DA TRANSPARÊNCIA** Propriedade: António de Sousa (Herdeiros), Lda. Capital Social: 7.481,99 euros. Participações no capital: Lino Augusto Vinhal - 7.034,99 euros (94,025%); Miguel Pedro Correia - 149,00 euros (1,991%); José Joaquim Pedro Correia - 149,00 euros (1,991%); António Pedro Correia - 149,00 euros (1,991%). Estatuto Editorial: www.odespertar.pt

jornal
odespertar

SEMANÁRIO
109.º Ano de Publicação

SEDE do editor
Rua Adriano Lucas, 216, Fração D | Eiras
3020-430 Coimbra

ESTRADA AFETADA PELAS RAÍZES DOS PINHEIROS

Avenida Elísio de Moura vai ter pavimento corrigido

A Avenida Elísio de Moura, situada na freguesia de Santo António dos Olivais, vai sofrer obras de correção das patologias no pavimento. A intervenção, que representa um investimento de 88.606,14 euros (com IVA incluído), foi adjudicada à empresa Ferreira de Sousa, Construções Cíveis e Obras Públicas, Lda., prevenindo-se um prazo de execução de 90 dias.

O projeto surge como uma resposta direta à degradação da via provocada pelo crescimento das raízes dos pinheiros mansos localizados nos separadores centrais. Segundo os relatórios técnicos dos serviços municipais da Câmara de Coimbra, este fenómeno biológico tem causado deformações acentuadas e o levantamento do piso, comprometendo



Processo será concluído com a repavimentação das áreas interveniçionadas e a renovação da sinalização horizontal

do significativamente o conforto e a segurança de condutores e peões que utilizam uma das artérias mais movimentadas da cidade.

Os trabalhos a realizar contemplam intervenções cirúrgicas nas zonas mais afetadas, incluindo o levantamento de pavê e lancis nos separadores, a remoção do pavimento betuminoso degradado e a execução dos movimentos de terras necessários para acomodar a

estrutura radicular sem comprometer a via. O processo será concluído com a repavimentação das áreas interveniçionadas e a renovação da sinalização horizontal.

O objetivo central é garantir a durabilidade das infraestruturas viárias do concelho, assegurando que a circulação rodoviária na Avenida Elísio de Moura recupere os padrões de segurança e fluidez necessários para o dia a dia da comunidade.

REFORÇO DE ZONAS CRUCIAIS

SMTUC cria nova linha que liga ao Polo II



Serviços querem proporcionar uma articulação mais fácil entre polos

Começou na segunda-feira (23), um novo percurso dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) que liga diretamente a estação do Metro Mondego, na Portela, ao Pólo II da Universidade de Coimbra e à Portagem.

A Linha 54 vai reforçar a intermodalidade com o Sistema de Mobilidade do Mondego e a ligação entre três zonas chave da cidade, nomeadamente a

urbanização da Quinta da Portela, o Polo II e o centro histórico e comercial.

O objetivo deste novo percurso passa por proporcionar uma articulação mais fácil entre o Polo II e o Pólo I, através do interface do Parque, ponto de cruzamento com as Linhas Verde e do Botânico. A linha funcionará todo o ano, exceto em agosto, reforçando a ligação entre zonas residenciais, universitárias e o centro da

cidade.

Também a Linha do Botânico passa a estender-se até ao Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, com duas novas paragens e três viagens adicionais diárias.

Já a Linha 31 (Arnado – Cruz dos Morouços) sofre pequenos ajustes no horário da manhã, com alterações nas partidas das 08h10 (passa para 08h15) e das 08h50 (antecipa para 08h40).

Estas alterações vão permitir melhorar a ligação entre o Alto de Santa Clara e a Alta Universitária, reforçando a cobertura e a adequação da oferta às necessidades reais dos passageiros.

Recorde-se que os SMTUC foram “severamente afetados pela tempestade Kristin, que fez desaparecer 1.400 metros quadrados da cobertura do edifício principal, e pelas cheias que se seguiram, que perturbaram os trabalhos de manutenção e obrigaram à realocação de 50 trabalhadores.

PUBLICIDADE

CARTÓRIO NOTARIAL SITO EM PENACOVA

Notário RICARDO JOSÉ SERRA CORREIA
JUSTIFICAÇÃO

Nos termos do artigo 100.º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia 23/2/2026, exarada de folhas 79 e seguintes do livro número 120 -R, deste Cartório Notarial, compareceram os outorgantes: Valdemar Simões Dos Santos e mulher Maria Da Graça Arroiteia Afonso Dos Santos, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Figueira de Lrvão, concelho de Penacova, ela da freguesia de São Julião, concelho da Figueira da Foz, residentes na Rua Trás da Lomba, n.º 4, Sernelha, freguesia de Figueira de Lrvão, concelho de Penacova. Declararam que, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, sítios na freguesia de Figueira de Lrvão, concelho de Penacova, ainda por descrever na Competente Conservatória: 1-Prédio rústico, situado em Vale das Aveias, composto por terra de cultura com oliveiras, eucaliptal, pinhal e mato, com a área de 2710m², a confrontar de norte com Manuel Carvalho, de sul com Artur Marques, de nascente com Agostinho Joaquim Novo e de poente com Caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9685; 2 -Prédio rústico, situado em Trás da Lomba, composto por terreno inculto com possibilidade de ser novamente agricultado, com a área de 800m², a confrontar de norte com Serventia, de sul com Estrada, de nascente com Valdemar Simões Santos e de poente com Valdemar Teixeira Gomes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 13561. Que, os prédios vieram à posse dos justificantes, na constância do seu casamento, por volta do ano de 2000, em dia e mês que não sabem precisar, através de uma doação meramente verbal, e por isso de forma não titulada, feita por António da Costa dos Santos e mulher Maria da Cruz Simões, com residência no citado lugar de Sernelha, pais do justificante marido, entretanto já falecidos.

Que, esta posse conduziu à aquisição dos ditos prédios por USUCAPIÃO, que aqui expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, não tendo, dado o modo de aquisição referido, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. Conta nº 180/2/2026; Penacova, 20/02/2026,

A Colaboradora autorizada pelo Notário deste Cartório, Maria Elisabete Martins Simões, (Registo de autorização n.º 423/1 publicado em 10-04-2017)

(Jornal "O Despertar", 9326 de 27 de fevereiro de 2026)



Serviços Agrícolas & Florestais

☎ 925 653 701 ✉ esvalda.1972@gmail.com

🏠 Entroncamento | Vila Nova de Poiares | 3350-087 Vila Nova de Poiares

SPINE CENTER
CIRURGIA DA COLUNA

EXCELÊNCIA EM CIRURGIA DA COLUNA

COIMBRA . FUNCHAL . GUARDA

www.spinecenter.pt





Quinta das Bicas com investimento para melhorar redes de água e saneamento

A Câmara Municipal de Coimbra consignou à empresa Diagonalfusion – Construção e Manutenção de Infraestruturas, Lda., por 417.257,02 euros, a empreitada de reparação das redes públicas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais na Urbanização Quinta das Bicas, em Taveiro. A intervenção tem um prazo de execução de 180 dias.

PS de Coimbra agradeceu a Regina Bento o mérito do seu trabalho como vereadora

As dívidas, mesmo que em família, são para pagar. E nem todas necessariamente com dinheiro. Algumas delas, especialmente as familiares, compensam-se com afectos que geram um belo e íntimo sentimento de satisfação e um efeito terno: a dívida está paga mas nunca se apaga. Aconteceu agora com Regina Bento, vereadora da Câmara de Coimbra no anterior Executivo, eleita pelo PS. Quiseram as circunstâncias que lhe caíssem sobre os ombros pesadas responsabilidades durante o seu último mandado (sem Manuel Machado e sem Carlos Cidade) que, apesar disso, conseguiu cumprir com enorme dignidade, apesar de nem sempre ter sido tratada com a elegância de que uma senhora é sempre credora, ainda que essa moda esteja em declínio. Agora, há dias, o Partido Socialista de Coimbra chamou-a e promoveu-lhe uma homenagem e agradeceu-lhe a dedicação. Era tempo e era devido o reconhecimento. Agora outro ciclo se seguirá.

Investigadores de Coimbra descobrem novo fóssil de conífera com 133 milhões de anos

Uma equipa internacional, liderada por investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), identificou em Torres Vedras um novo cone de conífera masculino, designado *Classostrobus amealensis*, datado do Cretácico Inferior. O achado, encontrado na localidade de Ameal, apresenta um estado de preservação excepcional e pertence a uma família de plantas extinta (*Cheirolepidiaceae*) que funcionava como um indicador chave de climas quentes e áridos no passado. Através de microscopia eletrónica, os especialistas associaram esta estrutura reprodutiva à espécie vegetal *Frenelopsis teixeirae*, permitindo compreender melhor a adaptação destas plantas a ecossistemas severos e a evolução da flora portuguesa num período em que a biodiversidade local era marcada por uma notável resiliência paleoclimática.

Coimbra testa tratamento inovador para depressão na gravidez e no pós-parto

Uma equipa liderada pela Universidade de Coimbra está a implementar, na Maternidade Bissaya Barreto, um estudo pioneiro que combina estimulação elétrica transcraniana de baixa intensidade com apoio psicológico via aplicação móvel para tratar a depressão na gravidez e pós-parto. Este método não invasivo dura dez semanas e permite modular a atividade neuronal de forma segura e indolor.

ISMT e CIM Região de Coimbra qualificam leitores locais

O Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) e a Comunidade Intermunicipal da Região Metropolitana de Coimbra estabeleceram uma parceria estratégica para ministrar formação técnica e jurídica avançada aos eleitos locais das freguesias da região. O programa, focado em pilares como o regime jurídico autárquico, finanças locais e contratação pública, visa capacitar os autarcas perante a crescente complexidade legislativa, promovendo uma gestão pública mais transparente, rigorosa e eficiente.

PUBLICIDADE

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÓNIA PEREIRA, RUA JOÃO MACHADO, N.º100, 1.º DIREITO EM COIMBRA EXTRATO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em vinte de fevereiro de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas CINQUENTA E CINCO do livro de notas para escrituras diversas número DUZENTOS E CINQUENTA E OITO – A, **MARIA DA CONCEIÇÃO VIDEIRA SIMÕES PEREIRA**, NIF 140.220.879, viúva, natural da freguesia de Ceira, concelho de Coimbra, onde reside na Rua da Azenha, número 20, lugar de Cabouco e **GRAÇA MARIA PEREIRA RODRIGUES**, NIF 210.401.540, casada com Alfredo Luís Pereira Antunes sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, residente na Rua da Lomba, número 68, lugar de Cabouco, dita freguesia de Ceira, na qualidade de únicas herdeiras de **Manuel Rodrigues Seco**, falecido no dia vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e dois, na freguesia de Ceira, concelho de Coimbra, de onde era natural e onde teve a sua última residência habitual na mencionada Rua da Azenha, número 20, lugar de Cabouco, RETIFICARAM a escritura de justificação realizada no Extinto Cartório Notarial de António José Machado Nunes da Costa, em Coimbra, no dia um de agosto de dois mil e sete, exarada a folhas cento e quarenta e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número vinte e sete – A pela qual justificaram o seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto de casa de habitação de dois andares, sito em Cabouco, freguesia de Ceira, concelho de Coimbra, a confrontar do norte com Manuel Dias Videira Novo, do sul com rua, do nascente com José dos Santos e do poente com José Dias Videira, **omisso** na Segunda Conservatória do Registo Predial de Coimbra, **inscrito** na matriz sob o artigo 533.

No sentido de passar a constar que prédio justificado era composto de casa de habitação de dois andares com a área coberta de cento e cinquenta metros quadrados, quando na realidade o prédio é e sempre foi composto de casa de habitação de dois pisos e logradouro, com a área total de cento e catorze vírgula sessenta metros quadrados, sendo setenta e três vírgula noventa e nove metros quadrados de área coberta e quarenta vírgula sessenta e um metros quadrados de área descoberta, encontrando-se já apresentado o pedido de retificação na matriz, declarando expressamente que o prédio não sofreu qualquer alteração na sua área ou na sua configuração, devendo-se a divergência a erro de medição por desconsideração da área descoberta.

Que o prédio se situa em Cabouco, freguesia de Ceira, concelho de Coimbra, a confrontar do norte com Manuel Dias Videira Novo, quando na realidade se situa na Rua de Santa Luzia, n.º 9 em Cabouco, freguesia de Ceira, concelho de Coimbra e a confrontar do norte com Maria da Conceição Videira Simões Pereira;

Que tal prédio havia sido adquirido pela primeira outorgante e o autor da herança, por partilha meramente verbal, por óbito dos pais dela primeira outorgante, Guilherme Simões Pereira e Albertina Dias Videira, no ano de mil novecentos e setenta, não tendo ficado a constar o estado civil dos justificantes na data da aquisição, declarando agora expressamente que a partilha verbal foi efetuada no final do ano de mil novecentos e setenta, sendo os justificantes nessa data já casados.

Está conforme.
Cartório Notarial de Coimbra, a cargo da Notária Sónia Marisa Ramos Pereira, vinte de fevereiro de dois mil e vinte e seis.

A Notária

(Sónia Marisa Ramos Pereira)

(Jornal "O Despertar", 9326 de 27 de fevereiro de 2026)

PUBLICIDADE

CASA DAS BATERIAS
De João Pires Fernandes, Lda.

Serviços Rápidos
DE MECÂNICA E ELECTRO-AUTO
Transportes de Automóveis
e Empilhadores

geral@casadasbaterias.pt

Tlf./Fax: 234 313 788 | Tlms. 966 620 963 / 966 620 767
Rua Nova de Vilar, Fracção B | 3810-196 Aveiro



Portugueses são os que mais se esforçam para pagar fármacos

Os portugueses são os que mais esforço fazem para conseguir pagar fármacos. De acordo com um estudo da Associação Portuguesa de Medicamentos pela Equidade em Saúde, entre 2022 e 2025, o nível de equidade de acesso ao medicamento dos portugueses foi moderado (52%). A análise estima ainda que 1.577 mortes poderiam ter sido evitadas caso Portugal tivesse maior equidade no acesso aos fármacos.

SNS: novo sistema de listas de espera arranca em agosto

O novo sistema de listas de espera do Serviço Nacional de Saúde (SNS) arranca a 1 de agosto, altura em que será desativado o atual Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia. Este novo sistema vai começar a funcionar pela gestão da lista de espera para cirurgia, passando depois para as das consultas e dos meios complementares de diagnóstico.

Fevereiro foi o mês mais chuvoso dos últimos 47 anos

Os primeiros 15 dias de fevereiro já fizeram deste mês o mais chuvoso dos últimos 47 anos. A informação foi avançada, na terça-feira, pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera. De acordo com a análise, o total de precipitação acumulado relativo a este mês é de 304%, ou seja, cerca de três vezes superior ao valor médio de referência entre 1991 e 2020.

Luís Neves assume pasta da Administração Interna

Luís Neves tomou posse, na segunda-feira (23), como ministro da Administração Interna. O, até então, diretor nacional da Polícia Judiciária (PJ) justificou ter aceite a nomeação por “uma questão de exigência pelo momento”, garantindo que sempre foi “um servidor público” e que tem “a maior honra e a maior satisfação” em assumir o cargo.

40 ANOS A NEGOCIAR IMÓVEIS
LIC. AMI 5741
Predial Rainha Santa
sociedade de mediação imobiliária, lda.

Realizamos sonhos, construímos confiança!

COIMBRA:
Av. João das Regras, 36 R/ch
Santa Clara | 3040-256 Coimbra
T. 239 825 390
E. predialrainhasanta@sapo.pt

Parabéns a "O Despertar"

PUBLICIDADE

VIAGENS LUGARES DE SONHO
RNAVT 2717

Dá os Parabéns a "O Despertar"

NOTAS SOLTAS

Segunda sessão

Neurociência e Filosofia debatem a construção da Identidade na UC

No próximo dia 3 de março, entre as 16h00 e as 18h00, o Auditório 2 do StudentHub da Universidade de Coimbra recebe a segunda sessão do ciclo “Intersecções: 6 diálogos para entender quem somos”, desta vez dedicada ao tema da Identidade. O encontro promove um debate interdisciplinar entre o neurocientista cognitivo Pawel Tacikowski (FPCEUC), que apresentará a perspetiva biológica de como o cérebro gera a experiência do “eu”, e o filósofo Gonçalo Marcelo (FLUC), que abordará a identidade narrativa sob o prisma da hermenêutica. Com moderação de Emiliano Abad, esta iniciativa de entrada livre procura combater a fragmentação do conhecimento, unindo as ciências biológicas e as humanidades para explorar questões fundamentais da existência humana junto da comunidade académica e do público em geral.

Edifício Chiado

Museu Municipal de Coimbra promove sessões livres de desenho

O Museu Municipal de Coimbra, em parceria com o Ateliê Artístico AEMINIUM, promove ao longo de 2026 um ciclo de sessões livres de desenho orientadas pela investigadora e artista Gabriela Torres, com a primeira sessão agendada para sábado, 7 de março, das 15h00 às 17h00. O programa decorre no Edifício Chiado e alterna entre o desenho de modelo vivo e o estudo de obras da Coleção Telo de Moraes, oferecendo uma metodologia que alia o rigor técnico do desenho académico à liberdade criativa. As oficinas, destinadas ao público a partir dos 16 anos, têm um custo simbólico de sete euros e requerem inscrição prévia, sendo necessário que cada participante traga o seu próprio material (excluindo tintas).

Melhoraria do pavimento

Obras do Metrobus condicionam trânsito na Rua da Manutenção Militar

Até 17 de março, a circulação na Rua da Manutenção Militar estará condicionada devido a trabalhos de pavimentação e colocação de lancis no troço da Linha do Hospital. Durante este período, o trânsito fluirá apenas no sentido ascendente (em direção à Rua de Saragoça) no cruzamento com a Avenida Sá da Bandeira, devendo os condutores utilizar as ruas António Vasconcelos e Antero de Quental como alternativa para o sentido inverso. Embora o acesso pedonal e de emergência esteja salvaguardado, as autoridades recomendam o uso de aplicações de navegação em tempo real para minimizar os impactos desta intervenção.

MONUMENTO DE INTERESSE PÚBLICO

Coimbra aprova reconversão da Estação Nova com investimento até 16 milhões

MARCELO DOMINGUES

A Câmara Municipal de Coimbra aprovou, na reunião da última segunda-feira, a celebração de um contrato de subconcessão com a IP Património para assumir a utilização da Estação Nova e avançar com a sua reconversão. A deliberação abre formalmente o projeto de reabilitação do antigo terminal ferroviário para usos de inovação, cultura, atividade económica e fruição pública.

Segundo o município, a operação prevê uma subconcessão por 50 anos, numa área de cerca de 5 286 m², com um investimento global estimado em até 16 milhões de euros e execução num horizonte máximo de sete anos. A intervenção será faseada: numa primeira etapa, a ala poente receberá o Hub de Desenvolvimento da GoCoimbra; numa fase posterior, o edifício será reaberto progressivamente ao público e articulado com uma nova praça virada para o Mondego.

DISCUSSÃO

A discussão política centrou-se na versão inicial da documentação



Estação Nova pode ser transformada em polo de inovação, cultura e nova centralidade urbana

de suporte. A Critical Flytech foi referida como “parceiro estratégico estruturante” da primeira fase, que prevê a instalação de uma “Fly Academy”. A vereadora Ana Bastos contestou a menção nominal a empresas, afirmando a ilegalidade da situação e invocando “transparência, igualdade e competitividade”.

A presidente da Câmara, Ana Abrunhosa, respondeu que a referência dizia respeito a um projeto de escola e mandou retirar os nomes das empresas do texto de suporte. Abrunhosa acusou a oposição de querer “adiar as coisas”. A proposta acabou por ser aprovada por maioria, com as abstenções da própria Ana Bastos e do antigo autarca José Manuel da Silva.

No enquadramento político da autarquia, a reconversão é apresentada como resposta ao vazio deixado pelo fim do uso ferroviário. Ana Abrunhosa descreveu Coimbra como estando num “período de transição que abre uma oportunidade única” e resumiu a estratégia: “reabilitar, ativar e reconverter funcionalmente o edifício”. O município acrescentou ainda que o plano inclui um “espaço-memória” para preservar o legado ferroviário da estação.

O contexto ferroviário ajuda a explicar a urgência. A Infraestruturas de Portugal anunciou em janeiro do ano passado que a ligação entre Coimbra-B e Coimbra (Estação Nova) seria desativada definitivamente, com supressão do serviço e

transbordo rodoviário assegurado pela Metro Mondego no âmbito das obras do Sistema de Mobilidade do Mondego. Desde então, o edifício ficou sem a sua função de terminal.

A margem de intervenção, porém, é exigente. A Portaria n.º 611/2013 classifica a Estação Nova como Monumento de Interesse Público e fixa a respetiva zona especial de proteção. A ficha pública do Património Cultural confirma essa classificação e regista que o edifício foi construído entre 1925 e 1931, com projeto de Cotinelli Telmo e Luís Cunha. A própria Câmara sublinha ainda a integração do imóvel na zona de proteção da Universidade de Coimbra — Alta e Sofia.

Com a aprovação em executivo, Coimbra passa de uma discussão centrada no encerramento da estação para uma discussão sobre a execução: financiamento, fases, usos e desenho final de um imóvel classificado que a autarquia quer recolocar no centro da vida urbana. O município diz ter uma solução faseada; a prova seguinte será traduzi-la em obra e função.

APÓS 15 DIAS DE TRABALHO INTENSIVO

A1 em Coimbra pronta para voltar à normalidade

Após 15 dias de trabalhos intensivos, a circulação nas quatro faixas de rodagem da Autoestrada 1 (A1), na zona de Coimbra, estará “100% concluída” até ao final desta semana, conforme avançou o ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz. Durante a hora do fecho desta edição do jornal a previsão era

que as obras estivessem concluídas ao final do dia de ontem.

A circulação já tinha sido restabelecida de forma condicionada

na passada segunda-feira, funcionando em modo basculante num troço de dois quilómetros entre os nós de Coimbra Norte e Coimbra Sul.

PUBLICIDADE

UNIÃO DAS FREGUESIAS

TROUGH MIL e TORRE de VILELA

Felicita O Despertar pelos seus 109 anos

PUBLICIDADE

Parabéns ao Jornal Despertar pelos seus 109 anos de história e dedicação à informação!

BOMBEIROS TÊM 243 ANOS DE HISTÓRIA

Companhia de Sapadores de Coimbra pode tornar-se Batalhão

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra, com 243 anos de história ao serviço da população, pode transformar-se em batalhão, de forma a “reforçar a capacidade operacional e a resposta municipal na área da proteção civil”.

Esta medida foi lançada pela Câmara Municipal de Coimbra, durante a reunião do Executivo Municipal, na segunda-feira, sendo justificada pelo aumento do número de ocorrências, a crescente complexidade dos

riscos urbanos e ambientais e a dimensão funcional do concelho.

A Companhia dos Sapadores assegura diariamente missões de combate a incêndios, emergência pré-hospitalar, resposta a cheias, acidentes rodoviários, operações de salvamento e apoio à proteção civil municipal.

Coimbra apresenta uma população quotidiana superior a 200 mil pessoas, número que reflete não apenas os residentes, mas também



Proposta recolheu parecer favorável da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

estudantes, trabalhadores e visitantes que diariamente circulam na cidade.

A passagem a batalhão permitirá reforçar a estrutura de comando, melhorar a coordenação

operacional e aumentar a capacidade de planeamento e articulação com os dispositivos municipais, distritais e nacionais de proteção e socorro. O novo modelo organizacional prevê igualmente a consolidação de unidades especializadas, bem como o reforço da formação e do treino operacional dos bombeiros.

De acordo com o documento técnico, esta alteração configura essencialmente uma reorganização funcional e es-

trutural da corporação. Não estão previstas alterações relevantes nos índices remuneratórios dos bombeiros, nem acréscimos significativos de despesa municipal, sendo o impacto financeiro considerado residual.

A proposta recolheu parecer favorável da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, que considera estarem reunidas as condições técnicas e organizacionais necessárias para a passagem da Companhia a Batalhão.

ENTRE DOIS A TRÊS MESES

Câmara de Coimbra quer atendimento ao público nos Paços do Concelho

A Câmara Municipal de Coimbra prevê transferir os serviços de atendimento ao público, atualmente a funcionar no Mercado Municipal D. Pedro V, de volta aos Paços do Concelho de Coimbra

no prazo de “dois a três meses”, revelou o vereador Luís Filipe.

A mudança foi anunciada como prioridade pela presidente da autarquia, Ana Abrunhosa, logo após a sua eleição, em outubro,

garantindo que iria cumprir a promessa “o mais rapidamente possível”.

Segundo o vereador responsável pelos edifícios e equipamentos municipais, o processo está em curso, mas de-

pende da deslocalização de serviços atualmente instalados nos Paços do Concelho, nomeadamente o Departamento de Urbanismo que trata do centro urbano.

Para o efeito, foi encontrada uma solução

através da cedência gratuita de um espaço pela Comissão de Ordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, situado no rés-do-chão no Largo do Jardim da Manga, que se encontra ainda em

obras de reabilitação.

Luís Filipe sublinhou que o regresso do atendimento aos Paços do Concelho é um passo natural, considerando que aquele espaço central “é deles por natureza”, estando a conclusão do processo dependente apenas do término das intervenções em curso.

PUBLICIDADE

UTL Universidade do Tempo Livre

Aprendizagem ao longo da vida para um envelhecimento ativo e saudável.

Cerca de 30 disciplinas anuais, minicursos, workshops e atividades complementares (visitas de estudo, passeios, viagens).

OI Oficina do Idoso

Um espaço de apoio aos idosos com atividades desenvolvidas por eles próprios. Oportunidade de trocas de experiências e de saberes.

Cerâmica

Pintura

Rendas e Bordados

Encadernação e Restauro de Livros

BAT Banco de Ajudas Técnicas

Cedência a preços módicos de:

Camas articuladas

Cadeiras de duche

Cadeiras de rodas

Canadianas

Andarilhos

SAD Serviço de Apoio Domiciliário

Cuidados individualizados a pessoas e famílias nas suas residências, quando doentes temporariamente ou permanentemente e exijam apoio nas necessidades básicas ou atividades diárias.

Fisioterapia, psicoterapia e enfermagem

SAD normal - de segunda a sexta

SAD alargado - inclui feriados e fins de semana

Possui acordo de cooperação com a Segurança Social

CD Centro de Dia
Situado na Oficina do Idoso, oferece serviço de:

Transporte

Alimentação

Higiene pessoal

Tratamento de roupas

Ocupação dos tempos livres

Fisioterapia

Psicoterapia

Enfermagem

Festas temáticas

Passeios Culturais

Convívios

Possui acordo de cooperação com a Segurança Social

**SEDE/UTL**

R. das Romeiras, Lote 3 (nº 14)

3030-471 COIMBRA

239826030/969831538

Oficina do Idoso / Centro de Dia

Rua João Cabreira, n.º 18 (junto à Loja do Cidadão)

3000-223 COIMBRA

239057205/969831537

anai.ofci@sapo.pt

FOREM ENTREGUES 19 EQUIPAMENTOS

Região Metropolitana de Coimbra reforça comunicações de emergência com sistema via satélite

A Região Metropolitana de Coimbra (RM-Coimbra) reforçou a resiliência do território face a situações de catástrofe através da implementação estratégica de sistemas de comunicação via satélite, no âmbito de uma candidatura aprovada pelo programa PT2030, dedicada à área da Proteção Civil.

A necessidade deste investimento foi identificada na sequência das últimas tempestades que chegaram a Portugal, mas já tinha sido referida quando a passagem da Tempestade Leslie, que expôs vulnerabilidades nas redes de comunicação convencionais. Com os Investimentos Territoriais Integrados

previstos no PT2030, tornou-se possível avançar com o reforço da capacidade de resposta da Região, dotando-a de meios tecnológicos capazes de assegurar comunicações em cenários de crise.

Perante a aproximação da depressão Kristin e o risco elevado de falhas nas infraestruturas tradicionais, a RMCoimbra, em articulação com os municípios, decidiu antecipar a entrega de 19 equipamentos de comunicação via satélite. O principal objetivo foi garantir que os Centros de Coordenação Operacional Municipais mantivessem comunicação ininterrupta, mesmo

em caso de colapso das redes habituais.

A operação não se limitou às sedes de concelho. Tendo em conta a possibilidade de cheias e cortes de acessos rodoviários isolarem aldeias e populações mais vulneráveis, foram distribuídos terminais adicionais em alguns municípios, assegurando a ligação direta aos centros de operações e a continuidade das comunicações em todo o território.

“Com este investimento, a Região Metropolitana de Coimbra foi dos únicos territórios afetados pela Tempestade Kristin que não necessitou de ajuda externa para garantir a existência de rede de internet via

satélite, o que representa um sinal de resiliência e autonomia em momentos críticos”, afirmou a presidente da Região Metropolitana de Coimbra, Helena Teodósio.

Este investimento representa um passo significativo na modernização da Proteção Civil da Região de Coimbra, recorrendo a tecnologia de ponta para mitigar os efeitos de acidentes graves e catástrofes. Numa segunda fase, os equipamentos serão igualmente disponibilizados aos corpos de bombeiros da Região Metropolitana de Coimbra, reforçando a rede de comunicações de emergência em todo o território.

MAIS SEGURANÇA E MELHORES CONDIÇÕES

Nova esquadra da PSP pode ir para o centro da Baixa

A Câmara Municipal de Coimbra manifestou a vontade de criar uma nova esquadra da PSP inserida mais próxima da Baixa da cidade. A ideia foi proposta à Polícia de Segurança Pública (PSP), tendo a autarquia já identificado um edifício e manifestado disponibilidade para avançar com o projeto.

“Estamos a estudar a possibilidade de termos uma esquadra da PSP mais inserida na Baixa”, afirmou Ana Abrunhosa, adiantando que já decorreu uma reunião com o comandante distrital da PSP e com uma responsável nacional pela área das infraestruturas da força policial.

Segundo a presidente da Câmara de Coimbra, o município apresentou uma proposta concreta de edifício, que deverá cumprir requisitos como áreas mínimas adequadas e zona de estacio-

namento. Sem revelar a localização exata, garantiu tratar-se de um espaço “suficientemente central”.

A autarca considerou ainda que as atuais instalações da PSP, situadas junto à Praça 8 de Maio, apresentam condições inadequadas. “Não são boas, para não dizer que são péssimas”, afirmou, defendendo que uma simples requalificação não devolveria a dignidade necessária aos agentes.

O município mostrou-se disponível para elaborar o projeto e assumir o papel de dono de obra, mediante contrato que permita o ressarcimento do investimento após a conclusão da construção. A concretizar-se, a nova esquadra permitirá libertar o atual edifício para a autarquia, que pretende ali concentrar serviços municipais.

eletrifica o futuro

efapel.com

Se detetar uma fuga de água na via pública, avise-nos!

800 202 354

915 037 799

WhatsApp

Colabore connosco no controlo de perdas de água.

Águas de Coimbra

Ligada a si desde 1889.

INVESTIMENTO DE QUASE UM MILHÃO DE EUROS

Quinta D. João em Coimbra prepara-se para entrar em obras

A Praça Mestre Pêro e a Rua Filipe Terzi, na Quinta D. João, em Coimbra, vão receber um investimento que ascende a 975.070,16 euros para obras de requalificação.

A empreitada, adjudicada à empresa Irmãos Lopes & Cardoso, Lda., com um prazo de execução de 330 dias, foca-se na melhoria da acessibilidade pedonal e na renovação de infraestruturas críticas de subsolo, contando com um financiamento de 268 mil euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A intervenção, integrada na estratégia



Objetivo é reorganizar circulação e estacionamento, melhorar percursos pedonais e criar condições para uma utilização mais equilibrada do espaço público

“Coimbra Acessível”, visa reorganizar o espaço público para privilegiar a mobilidade de pessoas com dificuldades motoras e criar percursos contínuos e seguros até à futura paragem do

Metrobus na Arregaça. Além da renovação estética e funcional à superfície, cerca de 30% do orçamento será aplicado na substituição das redes de água, saneamento e drenagem pluvial, visan-

do aumentar a fiabilidade destes sistemas. Devido à natureza dos trabalhos em meio urbano consolidado, a autarquia implementará condicionamentos faseados de trânsito e estacionamento, garantindo a sinalização temporária para minimizar o impacto no quotidiano de residentes e comerciantes locais.

Para além das melhorias imediatas na fluidez e segurança, este projeto representa um passo decisivo na modernização do bairro, harmonizando a convivência entre peões e automóveis num desenho urbano mais acolhedor.

MEDIANTE PAGAMENTO DE 1,2 MILHÕES DE EUROS

Câmara de Coimbra liberta concessionária de fazer obras na Arregaça

A Câmara Municipal de Coimbra aprovou por unanimidade a resolução do contrato que obrigava a empresa Bom Pulso, detentora dos ginásios Phive em Coimbra e Leiria, a realizar obras de reabilitação no Campo Municipal da Arregaça, no âmbito da concessão das Piscinas de Celas. Em substituição, a concessionária pagará 1,2 milhões de euros mais IVA, valor inicialmente previsto para essa intervenção.

A alteração surge após a empresa alegar o aumento dos custos de execução da obra, devido ao contexto inflacionista e à subida generalizada dos preços dos materiais e da

mão-de-obra. O município justificou a decisão com a necessidade de avançar de forma célere com a requalificação da Piscina de Celas, considerando-a uma intervenção prioritária e de maior impacto imediato para a população.

A presidente da autarquia, Ana Abrunhosa, garantiu que a decisão não compromete a reabilitação do Campo Municipal da Arregaça, assegurando que o município mantém o compromisso com aquela infraestrutur. A concessionária tem agora 30 dias para efetuar o pagamento e três meses para adjudicar as obras da Piscina de Celas.

TERCEIRA EDIÇÃO RECEBE 64 FILMES DE 33 PAÍSES

Festival Internacional de Documentário espalha-se por seis locais de Coimbra

A cidade de Coimbra prepara-se para receber, entre os dias 17 e 22 de março, a terceira edição do DOC Coimbra – Festival Internacional de Documentário. O evento, que se estende por seis espaços emblemáticos da cidade, promete uma programação densa com a exibição de 64 filmes provenientes de 33 países, reforçando o seu papel como mostra exclusiva do cinema documental.

A sessão de abertura terá lugar no Teatro Académico Gil Vicen-

te (TAGV), no dia 17 de março, pelas 18h30. O programa inaugural combina música e cinema, contando com um concerto do Filipe Furtado Trio, seguido da projeção de uma longa-metragem integrada na competição de filmes lusófonos. Segundo Carla Gomes, da direção de produção do evento, esta edição mantém a aposta na presença de realizadores internacionais, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores com cineastas da América do Sul e da China.

A estrutura competitiva do festival organiza-se em três blocos principais: a competição de filmes lusófonos, que abrange produções de Portugal, Brasil, países africanos de língua oficial portuguesa e da diáspora, e as competições internacionais de curtas e longas-metragens para obras não faladas em português. No total, o público poderá assistir a 22 longas-metragens e 42 curtas-metragens distribuídas por 38 sessões.

Um dos destaques desta edição é a retrospectiva

dedicada à realizadora portuguesa Leonor Areal, que decorrerá ao longo dos seis dias na Casa da Esquina. Além da exibição de filmes, o festival promove a vertente formativa através do DocLab (Laboratório de Cinema Documental), que funcionará entre 16 e 20 de março no Seminário Maior de Coimbra e no Semente Atelier. Orientado por nomes como Érica Faleiro, Catarina Alves Costa, Ralf Tambke e a própria Leonor Areal, o laboratório foca-se tanto no

desenvolvimento de argumentos como no apoio a projetos já em fase de produção que procuram financiamento.

A descentralização é outra marca do DOC Coimbra 2026, com sessões repartidas entre o TAGV, o auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), o Círculo Sereia, a Casa da Esquina, o Seminário Maior e o Semente Atelier. No Círculo Sereia, o foco estará no público escolar, com oito sessões integradas no programa educativo

da Bienal Ano Zero.

A dimensão social do festival não foi esquecida, com momentos diários de convívio e “happy hours” em locais como a Farmácia, o Bar Futuro e a Casa das Artes Bissaya Barreto. A festa oficial está marcada para a noite de sábado, dia 21, no Atelier A Fábrica, com a atuação do DJ A Boy Named Sue. O festival encerra a 22 de março, às 18h30, no IPDJ, com a cerimónia de entrega de prémios aos vencedores das diversas categorias.

PUBLICIDADE



JUNTA DE FREGUESIA DE CEIRA

Felicita “O Despertar” pelo seu 109.º aniversário

E-mail: freguesiaceira@gmail.com | Tlf: 239 923 351 | Telm: 969 975 332 | Rua Dr. Manuel Chaves e Castro, 12 | 3030-853 CEIRA



LOJAS AGRO-RURAIS O SEU PARCEIRO EM AGRICULTURA E PECUÁRIA

Pet Foods • Agroquímicos • Ração para animais • Adubos • Jardinagem

Cantanhede | Mira | Vila Nova de Paiva | Soure | Vouzela



Construção Civil - Pinturas - Isolamentos - Pladur

Limpeza e Tratamento de Telhados e Pedras

Email.: cgarciapinturas@gmail.com | Telm.: 919 572 988



www.rod-da.pt



Rodda Usados.



Rodda Eléctricos.



Rodda Go.



Rodda Rent.



Rodda Seguros.



Rodda de Amigos.



Rodda Think.



Rodda Collection.

Aveiro . Coimbra . Cantanhede . Figueira da Foz . Guarda . Castelo Branco . Viseu

Semana Cultural da UC leva “Beleza” para toda

MARCELO DOMINGUES

A Universidade de Coimbra (UC) volta a ocupar a cidade com a sua XXVIII Semana Cultural, de 1 a 15 de Março. Nesta edição, o tema é “Beleza” e o programa assume-o como eixo de ligação entre património, ciência, música e participação pública.

A abordagem vai muito além da dimensão estética. A UC apresenta a beleza como princípio de cultura e de vida em comunidade, articulando a programação com o 736.º aniversário da instituição e com a conclusão das obras de restauro e requalificação do Paço das Escolas. A Semana Cultural cruza-se ainda com o horizonte do Novo Bauhaus Europeu, aproximando Beleza, Sustentabilidade e Inclusão no quadro da sua missão institucional.

Este enquadramento define o tom da edição: a beleza deixa de ser apenas contemplação e passa a critério de programação. Surge como experiência de cidade, de acesso, de memória e de conhecimento partilhado, como herança viva e não apenas como cenário monumental.

BELEZA COMO PRINCÍPIO

A dimensão patrimonial é um dos fios mais sólidos do programa. A referência à UNESCO não surge como ornamento, mas como parte da narrativa da UC sobre o que está em causa quando se fala de beleza: a articulação entre conjunto urbano e arquitetónico, continuidade das funções académicas e impacto cultural duradouro. Na prática, isso ajuda a explicar por que razão a Semana Cultural se distribui por vários espaços universitários e urbanos, em vez de se concentrar num único palco.

Na apresentação pública da programação, o vice-reitor para a Cultura, Comunicação e Ciência Aberta, Delfim Leão, descreveu esta edição como uma das maiores dos últimos anos. A música domina, mas o cartaz inclui teatro, cinema, multimédia, exposições, oficinas, atividades para crianças e propostas de divulgação científica. A organização aponta para mais de 50 iniciativas centrais, mais de 40 parceiros e mais de 20 espaços, com a maio-



“Devemos celebrar as cinzas da obra acabada, que definha, ou a perpetuação do fogo criador?”, refletiu o Vice-Reitor Delfim Leão, a propósito do tema “Beleza”, escolhido para este ano

ria das atividades de acesso gratuito, num desenho de grande escala e forte dispersão territorial.

Um dos aspetos mais relevantes é a visibilidade da “beleza da ciência”, particularmente evidente no Departamento de Ciências da Vida. O Herbário da UC surge em destaque com uma exposição centrada no trabalho da artista residente K. Navickaite e com uma visita guiada à coleção de investigação, que reúne cerca de 800 mil exemplares. A este núcleo soma-se uma

exposição de fotografia botânica em grande formato, reforçando o diálogo entre visibilidade, investigação e património científico.

A entrada da Escola Superior de Enfermagem no programa, com uma atividade dirigida à infância, alarga também o perímetro habitual da Semana Cultural. “A UC pelas crianças: interações e olhares” propõe ateliês, visitas ao património da Universidade e uma instalação final com resultados pedagógicos. É uma tradução concreta da

ideia de beleza como experiência partilhada e processo de formação.

MÚSICA, MEMÓRIA E TRANSMISSÃO

No plano musical, há vários pontos de interesse, mas dois aniversários funcionam como eixos de leitura. O primeiro assinala os 40 anos da Rádio Universidade de Coimbra, com uma instalação sonora na Casa da Escrita e oficinas radiofónicas para escolas. O segundo marca os 70 anos do Coro Misto da Universidade de

Coimbra, celebrados em concerto. Em conjunto, estes marcos reforçam uma ideia central: a beleza também é continuidade e transmissão.

Outra linha particularmente fértil está na articulação entre música, investigação e património instrumental, condensada no ciclo “Entre Vozes e Cristais”. O programa inclui uma oficina e um concerto associados a um instrumento raro, descrito como fusão entre harmónio de arte

(Continua na página seguinte)

PUBLICIDADE

Com mais de 40 anos de experiência, diferenciamos-nos pelo acompanhamento e soluções apresentadas. A nossa vasta gama de equipamentos garante a capacidade de acesso aos mais variados locais, alturas e distâncias, facilitando e economizando a realização dos seus projetos.

CHEGAR MAIS ALTO E MAIS LONGE

MS CARIANO

SERVIÇOS E ALUGUER DE EQUIPAMENTOS

T. 244 872 270 - ALTO DO VIEIRO - LEIRIA

www.msariano.pt

MS CARIANO

CA

Crédito Agrícola

BAIXO MONDEGO, C.R.L.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO BAIXO MONDEGO, C.R.L.

- Venha conhecer as soluções do Crédito Pessoal que a sua Caixa tem para oferecer junto dos nossos balcões
- Caixa Agrícola do Baixo Mondego um parceiro para a vida

SEDE: ABRUNHEIRA

www.creditoagricola.pt

AGÊNCIAS: CARAPINHEIRA, ARAZEDE, PEREIRA, MONTE-MOR-O-VELHO, FIGUEIRA DA FOZ, PAIÃO, MAIORCA, FERREIRA-A-NOVA

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Vicente & Martins, Lda.

Henrique Silva

Telf. 239 104 518 | Telm. 914 218 234 | Rua de Além | 3130-062 Gesteira | Soure

Junta de Freguesia de Brasfemes

Rua do Tapado nº 4 | 3020-571 Brasfemes | Coimbra | Tel. 239 914 283

Parabéns ao Despertar pelos 109 anos

DE MARÇO

a cidade entre património, ciência e criação

→ e celesta, com destaque para a singularidade tímbrica e para o valor histórico da escuta partilhada. É um dos exemplos mais claros de como a Semana Cultural torna o tema “Beleza” operativo, como experiência concreta, situada e pública.

UNIVERSIDADE E CIDADE EM DIÁLOGO

Na relação entre Universidade e cidade, o bloco da FEUC dedicado a Miguel Torga merece destaque. A programação reúne uma mostra coletiva de fotografia, visitas à Casa-Museu Miguel Torga com componente performativa, uma conversa intitulada “Sementes de Torga” e um momento de leitura e interpretação em torno da “Ode à Beleza”. É um núcleo

relevante pela articulação entre espaço académico, património literário e programação distribuída ao longo de vários dias. Também a “Cábula Filatélica”, da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra, oferece um ângulo menos óbvio e, por isso, particularmente interessante. Aqui, a beleza surge em selos, postais e carimbos — isto é, em suportes de memória e circulação que raramente ocupam o centro do discurso cultural, mas fazem parte da história visual e afetiva da cidade. “A maior beleza é a que ainda temos de construir: um futuro melhor, mais justo e mais humano, por meio da ciência. O que devemos celebrar: as cinzas da obra acabada, que

definha, ou a perpetuação do fogo criador?”, questionou Delfim Leão. Com a formulação, desloca o foco do belo como atributo do monumento para o belo como projeto coletivo — precisamente o que a arquitetura desta programação sugere. No conjunto, a XXVIII Semana Cultural da Universidade de Coimbra apresenta-se menos como cartaz temático e mais como cartografia cultural da UC em relação com a cidade. As dezenas de atividades surgem ligadas por uma ideia comum de utilidade pública da cultura. É isso que dá força a esta edição: a beleza não aparece como acabamento, mas como método de ligação entre passado e futuro, entre a Universidade e a cidade.

PROGRAMAÇÃO XXVIII Semana Cultural da Universidade de Coimbra

- 1 de março, 21h30** – “Pulchritudines”, concerto de abertura, no Teatro Académico de Gil Vicente.
- 1 a 15 de março** – Núcleo FEUC + Miguel Torga, com mostra coletiva de fotografia, visitas à Casa-Museu Miguel Torga, “Sementes de Torga” (6 de março, 17h00, Biblioteca da FEUC) e “A Beleza em Palavra e Música: Miguel Torga” (13 de março, 17h00, Biblioteca da FEUC).
- 2 a 13 de março** – “A UC pelas crianças: interações e olhares”, na Escola Superior de Enfermagem, com ateliês, visitas ao património da UC e instalação final.
- 3 de março, 17h00** – “Herbário, Viagem pelo Belo”, no Departamento de Ciências da Vida, com obras da artista residente K. Navickaite.
- 1 a 15 de março** – RUC 40 anos, com instalação sonora “40 Anos, Que Lindo Serviço! Paisagem Sonora da AAC” e oficinas radiofónicas.
- 5 de março, 18h00** – “Cábula Filatélica”, na Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra.
- 7 de março, 15h00 e 18h30** – “Entre Vozes e Cristais: Celebração da Beleza”, com workshop no Rómulo e concerto no Conservatório de Música.
- 9 de março, 17h00** – “Natureza Escondida”, no Departamento de Ciências da Vida, com fotografia botânica em grande formato.
- 15 de março, 21h00** – Concerto comemorativo dos 70 anos do Coro Misto da Universidade de Coimbra, no Teatro Académico de Gil Vicente.



CLÍNICAS JOAQUIM MIRA

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA JOAQUIM MIRA SA

CORREÇÃO POR LASER (LASIK) OU LENTE INTRAOCULAR DA MIOPIA, HIPERMETROPIA E ASTIGMATISMO

CIRURGIA DA CATARATA COM LENTE MULTIFOCAL

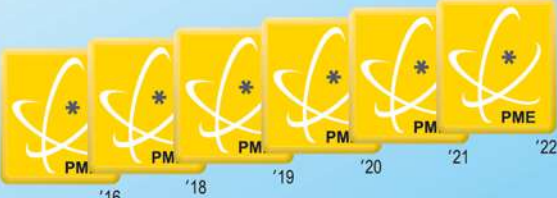
Parabéns a “O Despertar” pelo seu 109.º aniversário






'17 '23

PME líder



'16 '18 '19 '20 '21 '22

PME excelência

ADSE | ADM | SAD-GNR | SAD-PSP | SAMS-CENTRO | SAMSQUADROS | SAMS SIB | Advancecare | Médis | Multicare | EDP | CGD | Sãvida

COIMBRA
R. S. Teotónio Lote 12, R/c., 3000-377 | (GPS N 40.217 / W 8.411)
Telf. 239 488 020 | Fax. 239 488 029 | Telm. 937 463 036
Email: geral@clinicajoaquimmira.com

BATALHA
Telf. 244 766 444 | Fax. 244 766 464
Telm. 939 980 426
Email: batalha@clinicajoaquimmira.com

OURÉM
Telf. 249 543 665 | Fax. 249 545 760
Telm. 932 296 628
Email: ourem@clinicajoaquimmira.com

Queijo Serra da Estrela com procura forte,

MARCELO DOMINGUES

A época das feiras voltou a colocar o Queijo Serra da Estrela no centro do calendário. Seia abriu o ciclo entre 14 e 17 de fevereiro, mas a agenda continua em diversos concelhos, incluindo Tábua, entre 28 de fevereiro e 1 de março, e Oliveira do Hospital, nos dias 7 e 8 de março. O que se vê nas bancas, porém, é apenas a parte visível de uma fileira mais complexa, com regras de origem, certificação, raça ovina e produção artesanal.

O “Queijo Serra da Estrela” está registado como Denominação de Origem Protegida (DOP) na base eAmbrosia da Comissão Europeia, registo oficial de indicações geográficas (IG), que abrange produtos alimentares e agrícolas, vinhos, bebidas espirituosas e vinhos aromatizados. A produção exige uma área geográfica delimitada, leite cru de ovelhas Serra da Estrela ou Churra Mondegueira,

uso de flor de cardo e sal, e avaliação por painel de prova acreditado.

RIQUEZA DO NORTE

Joaquim Lé de Matos, presidente da direção da EstrelaCoop, Cooperativa de Produtores de Queijo Serra da Estrela, responsável pela gestão dos produtos com Denominação de Origem Protegida, estabelece a primeira distinção que considera decisiva para o consumidor: “‘Queijo da Serra’ pode ser da Serra da Estrela, pode ser de qualquer serra. Já a designação ‘Queijo Serra da Estrela’ é a que está protegida e indica a origem do produto”, explica.

A EstrelaCoop atua no acompanhamento do processo de certificação, prestando apoio técnico aos associados, validando as suas condições estruturais e fazendo a ponte entre estes e a entidade certificadora. Este processo é importante para diferenciar o Queijo Serra da Estrela de outros produtos.



Na banca vê-se o produto; no programa, vê-se a fileira. A Feira do Queijo de Seia põe, lado a lado, venda, ordenha, tosquia e análise sensorial — e o queijo certificado chega com marca e número de série, para não deixar dúvidas quanto à origem.



A designação de Queijo Serra da Estrela é aquela que está protegida e que indica a origem do produto

“Há outros queijos feitos com leite de ovelha, muitas vezes em regime industrial. Já o Queijo Serra da Estrela é feito artesanalmente”, distingue. “Ou seja, um Queijo Serra da Estrela não é a mesma coisa que um queijo de ovelha produzido na região da Serra da Estrela”, explica.

Sem atacar o queijo industrial, o diri-

gente insiste na separação de categorias e na informação ao público durante as feiras desta época do ano. “Nós não temos nada contra o queijo industrializado. Ambos os produtos podem caminhar em simultâneo, em paralelo”, diz. Mas acrescenta: “Nós temos é de informar o consumidor sobre as diferenças”.

REBANHO E PASTORÍCIA

A montante das bancas das feiras está a parte mais frágil da cadeia: o rebanho e a pastorícia. Gerido pela Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela (ANCOSE), o Livro Genealógico da raça ovina Serra da Estrela é o elo que sustenta a tipicidade do leite e, por

(Continua na página seguinte)

PUBLICIDADE

ALOJAMENTO LOCAL
Duarte's
COIMBRA

PREÇO ESPECIAL PARA ESTÁDIAS PROLONGADAS

www.alojamentolocalduartes.com
alojamentolocalduartes@gmail.com
R. Castro Matoso, 4
3000-104 Coimbra
Tlf. 239 051 403 | Tlm. 936 695 959

Pensão Santa Cruz
Quartos com Casa de Banho Privativa TV e WI-FI

Alojamento Local | Hospedaria
Guest House
21896/AL

Contacto: 239 826 197 / 935 205 114

Praça 8 de Maio, 21 - 3.º andar
3000-300 COIMBRA
pensaosantacruz@gmail.com
www.pensaosantacruz.com

Luís Cardoso Almeida
Fábrica de Portas, Janelas e Elementos Similares em Alumínio

Tlm: 962 694 169 | Email: luis.aca.aluminios@gmail.com
Rua 9, Lote 63-A - Zona Industrial da Mota | Gafanha da Encarnação

Felicitamos o **Despertar** pelos seus **109 anos!**

AutoProgresso

239 493 297 | Rua Adriano Lucas | Eiras | COIMBRA

MECÂNICA GERAL
PNEUS
CHAPA E PINTURA

• Zelamos pelo seu automóvel •

União de Freguesias de Assafarge e Antanhol

Felicitamos “O Despertar” pelo seu 109.º aniversário

Email: geral@assafargeantanhol.pt
Largo da Igreja - 3040-657 Assafarge - Coimbra - Tlf. 239 438 801
Largo da Cruzinha, 2 - 3040-561 Antanhol - Coimbra - Tlf. 239 813 383

Parabéns a “O Despertar” pelo seu 109.º aniversário

JA JOSÉ ABRANCHES, LDA.
SERRALHARIA CIVIL, FERRO E INOX

Vale Velho | 3020-424 COIMBRA
Tlf: 239 491 571 | Fax: 239 496 385
Email: jaabbranches@sapo.pt

DA TERRA

base produtiva curta e alerta na pastorícia

consequência, a identidade do queijo DOP. Nos últimos anos, tem-se verificado uma diminuição progressiva do efetivo da raça autóctone da Serra da Estrela, imprescindível para a produção do Queijo Serra da Estrela. Tal deve-se às dificuldades económicas e à falta de incentivos para os pastores.



A Bordaleira Serra da Estrela é uma raça de trabalho fino — rústica, dócil, de cornos em espiral — e continua a ser o motor leiteiro que sustenta a assinatura do queijo DOP



A Mondegueira é menos famosa, mas traz a Terra Fria Beirã para dentro da DOP, em pastoreio extensivo, e carrega um estatuto que diz tudo sobre a urgência de a manter viva — raça autóctone classificada como rara

“ Não estamos a falar do produto em si, estamos a falar do processo de fabrico, que é um processo milenar

Hoje, grande parte do pastoreio e da produção de leite é assegurada por pessoas com mais de 60 anos, e poucos jovens participam na cadeia produtiva, o que ameaça o futuro desta criação. A diferença no efetivo das duas raças produtoras, a Bordalei-

ra e a Churra Mondegueira, decorre disso, apontam as entidades. O caderno de especificações tem ajudado a segurar a raça Bordaleira, mas a Churra Mondegueira enfrenta rarefação, já que muito poucos pastores têm rebanhos desta raça. São cerca de 22 mil cabeças de Bordaleira e apenas 3 mil de Churra Mondegueira nos pastos do Norte. Sem a valorização do queijo, a base animal perde viabilidade.

RECONHECIMENTO E TRADIÇÃO
O Queijo Serra da Estrela é reconhecido nacional e internacio-

nalmente pela sua excelência. Não é apenas um produto de consumo, mas também um testemunho vivo de práticas ancestrais, transmitidas de geração em geração e fundadas no respeito pela natureza, pelo pastoreio e pelos ritmos sazonais. O processo de fabrico do queijo é candidato a património cultural imaterial junto do Estado português e, posteriormente, após aprovação, junto da Comissão Nacional da UNESCO. Lé de Matos explica: “Não estamos a falar do produto em si, estamos a falar do

processo de fabrico, que é um processo milenar”. A distinção é relevante porque desloca o foco da mercadoria para o saber-fazer e para a continuidade da fileira. As diferenças entre o “queijo da serra” genérico e o Queijo Serra da Estrela, com origem, regras e rastreabilidade, são importantes não apenas por questões de marca, mas sobretudo para essa cadeia produtiva — os pastores e produtores de leite — que continuam a decidir, no terreno, o futuro de um dos produtos mais emblemáticos de Portugal.

Queijo Serra da Estrela: calendário de 2026

28 de fevereiro e 1 de março – Tábua
Tábua de Queijos e Sabores da Beira (Pavilhão Multiusos de Tábua).

1 de março – Mosteiro–Penaverde (Aguiar da Beira)
12.ª Festa do Pastor e do Queijo (mercado do queijo de Mosteiro–Penaverde).

7 e 8 de março – Oliveira do Hospital
Festa do Queijo Serra da Estrela (centro da cidade).

14 e 15 de março – Gouveia
Mercado do Queijo da Serra da Estrela (Mercado Municipal de Gouveia).

20 a 22 de março – Fornos de Algodres
Feira do Queijo Serra da Estrela (Mercado Municipal de Fornos de Algodres).

bluepharma 25 anos

Acreditamos em Portugal

MAIS DO QUE FABRICAR MEDICAMENTOS, CONSTRUÍMOS ESPERANÇA NO FUTURO.

2 Unidades Industriais 1 Centro Logístico +de 40 Territórios Internacionais +de 120 Clientes Internacionais +de 89% Taxa de Exportação

www.bluepharmagroup.com

NOVA RECEITA

FAZ-SE NUM MINUTO, ADORA-SE NUM SEGUNDO.

DELTA CAFÉS

ORDEN DOS FARMACÊUTICOS

1835

Secção Regional do Centro

Parabéns a O Despertar

16285

SALÃO BRAZIL

Lendas do rock internacional escolhem Coimbra para concertos

O Salão Brazil será o palco de duas apresentações exclusivas da Boz Boorer Allstars Band, nos dias 13 e 14 de março, num formato propositadamente próximo e humano que foge aos grandes palcos internacionais a que estes artistas estão habituados.

Boz Boorer, figura central deste evento, é um nome incontornável da música britânica. Fundador dos lendários The Polecats e diretor musical de Morrissey desde 1991, Boorer é o braço-direito e co-autor de várias das canções mais marcantes da carreira do ex-vocalista dos The Smiths. Com um percurso que une o rockabilly ao rock alternativo e à americana, o guitarrista traz consigo o estatuto de culto que conquistou

ao longo de décadas de estrada.

A acompanhar Boorer chega Sonny George, diretamente de Nashville, Tennessee. O líder dos históricos The Planet Rockers é reconhecido como um dos maiores embaixadores contemporâneos da roots music e do rockabilly clássico, garantindo uma sonoridade autêntica e vigorosa a estas duas noites em Coimbra.

A programação divide-se em dois momentos distintos. Na sexta-feira, dia 13 de março, o público poderá assistir a um concerto completo da Boz Boorer Allstars Band. Já no sábado, dia 14, o evento ganha uma dimensão mais narrativa com a inclusão de um momento de "talks". Nesta sessão,

Boz Boorer e Sonny George partilharão histórias das suas carreiras e das bandas por onde passaram, estabelecendo um diálogo direto com os presentes através de perguntas e respostas.

Para reforçar a ligação entre a tradição internacional e a cena local, ambos os concertos contarão com a participação em palco de Carlos Mendes (The Twist Connection) e Portuguese Pedro, criando uma ponte cultural entre Coimbra e o património vivo do rock mundial.

Os bilhetes para estas datas exclusivas têm o valor de 15 euros para sexta-feira e 20 euros para sábado. A organização disponibiliza ainda um passe antecipado para os dois dias pelo valor de 30 euros.

UM DOS ESPETÁCULOS SERÁ EM COIMBRA

Os Quatro e Meia em digressão acústica pelo país

Depois de dois concertos completamente esgotados na Meo Arena, em Lisboa, os Quatro e Meia anunciam uma digressão acústica que vai levar a banda conimbricense a dez cidades de norte a sul do país. "Interior" é o nome desta tour que, em formato intimista, promete celebrar os 13 anos de carreira do grupo musical.

"Em salas intimistas e num formato acústico, o sexteto reforça, desta forma, que continua a colocar os fãs no centro da experiência. Cada espetáculo é pensado para ser sentido e partilhado", revela a promotora, Think Out Loud. Este momento pautado por proximidade com o público surge após a banda ter alcançado um marco histórico na sua carreira: dois concertos esgotados, recentemente, na Meo Arena.

"Com mais de 25 mil pessoas e uma ovação de pé a meio da noite, ficou claro que Os Quatro e Meia vivem um dos capítulos mais sólidos da sua trajetória",



Banda esgotou dois dias na Meo Arena

sublinha a promotora. Com curtas-metragens intercaladas entre as canções, os artistas "deixaram claro que não se tratava apenas de um alinhamento de sucessos; cada momento estava pensado para gerar humor, emoção e cumplicidade com o público, transformando as duas horas de espetáculo numa experiência completa", acrescenta.

Num palco montado a 360°, as luzes apagaram-se e a plateia iluminou a sala com as lanternas dos telemóveis ao som do tema "A Terra Gira". Esta proximidade com o público é, agora, também

esperada na digressão "Interior", que tem início no dia 6 de novembro, no Europarque, em Santa Maria da Feira. A esta, juntam-se mais nove localidades portuguesas que vão acolher a tour d'Os Quatro e Meia entre o final deste ano e o início do próximo: Viana do Castelo (13 de novembro); Guimarães (14 de novembro); Sintra (18 de dezembro); Elvas (19 de dezembro); Açores (16 de janeiro); Caldas da Rainha (23 de janeiro); Coimbra (30 de janeiro); Faro (6 de fevereiro); e Póvoa de Varzim (13 de fevereiro). Os bilhetes já se encontram à venda.

PUBLICIDADE

Cantanhede
EXPERIÊNCIAS MARCANTES
EM TODOS OS SENTIDOS

Cantanhede Município

Associação Cristã da Mocidade de Coimbra

Cultura e Desporto é connosco

Desporto Federado
Actividades Físicas
Actividades Culturais
Serviço: Bar / Sauna / Banho-Turco

Inscreve-te

Contactos

Telemóvel: 918 024 130
e-mail: acmcoimbra@gmail.com
Morada: Rua Alexandre Herculano nº21
A 3000-019 Coimbra

PARABÉNS DESPERTAR 109 ANOS

Campo Foz de Arouce
Arborismo / Canoagem
Escalada / Slide / Rapel
Eventos / Estágios / Estádios

COOP TOCHA COOPERATIVA AGRÍCOLA TOCHA

Supermercado
Loja Agrícola
Combustíveis

Somos quem representamos. Representamos aquilo que somos.

R. Prof. Manuel Rodrigues Romão 170 | 3060-586 Tocha
www.cooptocha.pt | 231 440 300 | geral@cooptocha.pt



VESTIMOS A CAMISOLA AMARELA NA PROTEÇÃO DAS NOSSAS ÁGUAS

Preserve as praias e as águas na Figueira.
Reduza o plástico. Descarte os descartáveis.

www.aguasdafigueira.com



Limalha Atelier convida a comunidade a

INOVAÇÃO // O Limalha Atelier é o único estúdio de joalheria da cidade aberto ao público. Mensalmente, o espaço

CÁTIA BARBOSA

No segundo sábado de cada mês, o Limalha Atelier abre portas aos curiosos pela Arte da joalheria. Cada workshop convida os participantes a aprenderem técnicas e a desenvolverem a sua criatividade, criando, posteriormente, uma peça única que podem guardar para sempre. Todo o processo é acompanhado por Adriana Oliveira, fundadora do Limalha, que viu neste espaço a oportunidade de inovar na cidade.

“Eu sei que não existe oferta nenhuma, aqui na região, a nível formativo na área da joalheria. Ou seja, é tudo muito localizado na região do Porto e Lisboa. Entretanto, como eu criei o meu atelier e tinha

noção de que havia essa lacuna cá, em Coimbra, decidi realizar workshops para as pessoas que tivessem interesse”, conta Adriana Oliveira, em declarações ao “O Despertar”. De acordo com a responsável, são muitos os curiosos por esta Arte que se têm mostrado “felicíssimos por descobrirem que, finalmente, há formação na área, aqui, em Coimbra”.

Nos workshops, cada participante pode aprender técnicas tradicionais de joalheria, que vão desde o design das peças, à produção, fundição e acabamento. Com isto, ficam ainda a conhecer as ferramentas que, normalmente, são usadas ao longo de todo o processo. “Eu faço sempre uma introdução: mostro o atelier, explico o



Espaço realiza workshops mensais abertos a toda a comunidade

que é que se faz aqui e, depois, passo a apresentar o que é que é o processo de cera perdida, uma técnica que consiste na criação do anel em cera, que, posteriormente, é transformado em prata”,

indica a responsável.

A escultura em cera dá asas a uma maior liberdade criativa e, por isso, não há lugar para receios. Sob a orientação de Adriana Oliveira, cada participante pode aventurar-se a

criar um anel ao seu gosto. Um trabalho que, em média, dura 3 horas. No final, o anel fica no atelier para que a responsável o possa fundir. Na hora de o levantar, a surpresa no rosto das pessoas é evidente. “É completamente diferente: o peso, o brilho,... É sempre incrível essa transformação do antes e do depois. As pessoas ficam sempre super felizes com os anéis e muito orgulhosas do trabalho que fizeram”, sublinha.

UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA

Por conta do acompanhamento próximo e personalizado, cada workshop tem uma lotação máxima de 8 pessoas. O último, - realizado em Fevereiro -, esgotou em pouco tempo, o que, segundo

Adriana Oliveira, prova que Coimbra precisava de uma experiência como esta: única e diferente. “Na minha opinião, é um momento muito interessante (...) onde as pessoas conseguem, com as próprias mãos, criar uma peça que vão ter para a vida toda. Percebem que não é preciso, para esta técnica em específico, nenhuma formação prévia, nenhuma experiência ligada às manualidades”, refere a fundadora.

Além disso, por ser um trabalho personalizado, “dá para perceber a individualidade de cada pessoa, porque o mote é o mesmo, as ferramentas são as mesmas, mas, no final do workshop, não há uma peça igual. Então é muito interessante ver isso

(Continua na página seguinte)

PUBLICIDADE

Bar Ambulante
"O Quim"

Frango e Leitão
por encomenda

Telm.: 917 816 753 | Travessa Cural Barreto, n.º 2
Andorinha | 3025-330 Lamarosa

Por maior construções

- Fiscalização
- Comércio a retalho de materiais de construção
- Movimentações de Terras/Terraplanagem
- Aluguer de equipamentos de construção
- Construção de edifícios

pormaior@gmail.com • Tlm.: 939 452 277
Beco da Cruz nº8, 3025-433 • São João do Campo • Coimbra

8 de Março
Dia Internacional da Mulher

Atendimento personalizado

M & M Flowers

Especialistas em:

- Arranjos e Bouquets,
- Decoração de eventos [Casamentos, Baptizados, Aniversários, Eventos temáticos e empresariais]

FORUM COIMBRA 914 534 538 | ENTREGAS AO DOMICÍLIO | FORUM VISEU 910 937 978

PAULO REDONDO SEGUROS

Deseja os Parabéns ao Despertar pelos seus 109 anos!

FIGUEIRA DA FOZ • SEIXO GATÕES • GRANJA ULMEIRO

pauloredondoseguros@gmail.com
917 256 500

Associação Social, Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades - IPSS

Creche - Centro de Dia | Apoio Domiciliário
Actividades de Tempos Livres

Email: ascrspf@sapo.pt
Rua da Junta • S. Paulo de Frades
3020-384 Coimbra
Telf.: 239 491 545 • Tlm.: 961 584 952

Aroma café

Telef: 239 458 800
Lg. Maurício Vieira de Brito - S. Pedro de Alva



Parabéns a "O Despertar" pelo seu 109.º aniversário

plastubo.pt

criar as suas próprias jóias em Coimbra

ço realiza workshops que permitem à comunidade criar as suas próprias jóias, recorrendo a uma técnica milenar.

também: a criatividade de cada participante”, confessa ainda.

Os workshops destinam-se à comunidade em geral, requerendo apenas inscrição prévia. Desde que Adriana Oliveira iniciou estas atividades, muita gente passou pelo atelier. Desde os 18 aos 60 anos, o público que procura esta iniciativa é muito transversal e oriundo de diversas áreas. “Já tive psicólogas, enfermeiras e pessoas da área da ilustração, por exemplo. Não consigo traçar nenhum perfil. A maior parte é o público feminino, mas também já tive público masculino a fazer workshops”, revela a responsável.

A estes, juntam-se ainda dezenas de estrangeiros que estão em Coimbra e que procu-

ram experiências diferentes, mas não só. Sem que nada o fizesse prever, o Limalha Atelier começou também a receber pedidos para vouchers, de modo a que as pessoas pudessem oferecer estes workshops a amigos e familiares. Adriana Oliveira assentiu e, desde então, este é um presente cada vez mais comum nas casas dos conimbricenses.

ATELIER DEU VIDA À MARCA “NO NAME BRAND”

Apaixonada por joalharia desde tenra idade, Adriana Oliveira garante que sempre gostou de criar. Na adolescência, começou a explorar arames e peças de joalharia com cera, de forma completamente auto-didata e ainda sem acesso a qualquer tipo de formação. Já na vida



O Limalha Atelier está localizado no Lufapo Hub, Rua Coronel Júlio Veiga Simão, em Coimbra

adulta, optou por seguir o caminho das Artes e, posteriormente, do Design. Foi já depois de ter ingressado no mundo laboral, e do nascimento da primeira filha, que considerou ser o momento ideal para regressar a essa paixão.

“Foi quando comecei a desenvolver o conceito da minha marca própria”, lembra. A “No Name Brand” nasceu ainda antes do Limalha Atelier, numa espécie de “pontapé de saída” para aquele que viria a ser um estúdio

ao alcance de todos. Hoje em dia, quem por lá entra para realizar os workshops, tem a oportunidade de ver de perto o resultado de uma Arte milenar. A marca de Adriana Oliveira é, por norma, usada para mostrar o resultado de todas as técnicas e ferramentas usadas na joalharia de autor.

“As pessoas ficam muito surpreendidas por tudo o que está por trás do processo”, confessa, salientando que, ao conhecerem de perto as coleções que a joalhreira faz para a sua marca, estas ganham ainda mais consciência do trabalho desenvolvido e, por consequência, valorizam ainda mais esta Arte.

“Acho que, quando entram no meu atelier, conseguem ver o habitat natural de um

joalheiro. Têm aqui um bocadinho de tudo: desde a parafernália para tirar as fotografias, à exposição das coleções e às bancas com as diversas ferramentas. Assim, conseguem ter uma noção e dar valor”, frisa a responsável.

Garantindo que o que motiva, cada vez mais, as pessoas a embarcarem neste tipo de experiências é o facto de “quererem desligar-se dos ecrãs e viverem aventuras presenciais”, Adriana Oliveira promete continuar os seus workshops, na certeza de que estes acrescentam valor à cidade. Os próximos já estão marcados para os dias 14 de março e 11 de abril. As inscrições podem ser realizadas através do formulário disponível na página do Instagram do projeto.

PUBLICIDADE



Felicita “O Despertar” pela passagem dos seus 109 anos

COIMBRAGESTE

Gestão, Contabilidade e Fiscalidade LDA

É fácil crescer com confiança



www.coimbrageste.pt

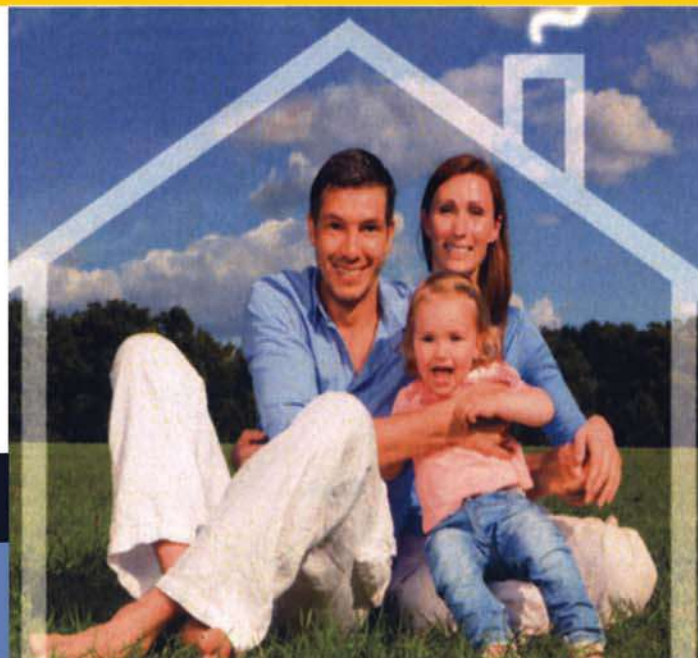
Telf./Fax: 239 834 167 | E-mail: geral@coimbrageste.pt



GEOSEGURO
MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

www.geoseguro.pt

Rua João de Ruão - Edifício Sofia - Loja 49 r/c - 3000-229 Coimbra
Telf: 239 836 818 - Fax: 239 841 844



LOUSÃ

Capacidade operacional da Proteção Civil reforçada

O Município da Lousã vai avançar com a abertura de um concurso externo para o recrutamento de quatro Bombeiros Sapadores (recrutas), destinados ao Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros. Este reforço de efetivos, que prevê a constituição de uma relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, visa garantir a sustentabilidade do socorro às populações, reduzindo a necessidade de trabalho suplementar e evitando possíveis ruturas na capacidade de resposta operacional.

APCCEREBRO promove mesa-redonda digital para debater a realidade dos tumores cerebrais

A Associação Portuguesa do Cancro no Cérebro (APCCEREBRO) organiza, no próximo dia 4 de março, às 19h00, a mesa-redonda digital “A Voz de Quem Vive”. O evento, com participação gratuita, que decorrerá via Microsoft Teams, pretende ser um espaço seguro de partilha e reflexão entre doentes, familiares, cuidadores e profissionais de saúde, colocando a experiência real da doença neuro-oncológica no centro do debate.

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Já começaram as obras de recuperação de escola EB de Travanca de Lagos

As obras de recuperação do espaço desportivo e de lazer da EB de Travanca de Lagos, destruído no final de janeiro pela queda de um cedro de grandes dimensões, já iniciaram na terça-feira (24). O investimento, superior a 31 mil euros, foi assumido diretamente pela autarquia face à ausência de respostas do Governo sobre apoios para os danos causados pelo mau tempo. O presidente do município, José Francisco Rolo, sublinhou a urgência da intervenção, afirmando que “é imperativo passar à ação” para devolver às crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo um espaço essencial para o recreio, especialmente em dias de chuva. A empreitada prevê a substituição integral da antiga cobertura de fibrocimento por painéis sandwich, além da revisão de toda a estrutura de madeira do teto e instalação de novas caleiras.

PENELA

Câmara exige solução urgente para o IC3 e alerta para perigos na circulação

A Câmara Municipal de Penela reforçou, junto da Infraestruturas de Portugal (IP), o apelo urgente para a definição de uma solução que resolva a interdição do IC3 e da ER 347, vias gravemente afetadas por abatimentos no pavimento. A autarquia manifestou a sua total solidariedade com os munícipes e empresas locais, subscrevendo publicamente a posição do Núcleo Empresarial de Penela (NEP) na defesa de uma intervenção rápida. Técnicos da IP e do município realizaram uma monitorização conjunta no terreno, mas, embora as equipas estejam a delinear o plano de reparação, ainda não existe uma data prevista para o início das obras ou para a reabertura das estradas.

Associação de Pais apoia Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro com equipamento lúdico

A Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro entregou quatro mesas de matraquilhos destinadas à Escola Sede e aos Centros Escolares de Penela, Espinhal e Cumeeira. A iniciativa, integrada no Plano de Atividades para o biénio 2025/2027, visa dinamizar os espaços de recreio e promover o convívio saudável entre os alunos. Este gesto reforça a importância da colaboração entre a comunidade escolar e o Município de Penela na criação de um ambiente educativo mais inclusivo e participativo.

FIGUEIRA DA FOZ

A14 sem previsão de reabertura

O troço da A14 que liga a A17 ao nó de Santa Eulália, no município da Figueira da Foz, continua sem data prevista para a retoma da circulação, três semanas após ter sido cortado devido às cheias no Baixo Mondego. Segundo a Brisa Concessão Rodoviária (BCR), a plataforma esteve submersa durante vários dias, o que obriga agora a uma rigorosa avaliação técnica da infraestrutura, especificamente no que toca aos aterros e órgãos de drenagem. A concessionária sublinhou que a reabertura só será equacionada após a conclusão destas inspeções internas e de uma validação externa por entidades competentes, mantendo-se o corte total de via nos cerca de oito quilómetros afetados. O encerramento desta via gratuita tem causado fortes constrangimentos no trânsito local, obrigando os automobilistas a utilizar a antiga Estrada Nacional 111 como alternativa entre Montemor-o-Velho e a Figueira da Foz.



Em momentos de adversidade, a Junta de Freguesia está ao lado de todos os seus fregueses.

Rua da Estrada Nova, n.º 14 | 3040-432 Coimbra
Tlm: 917 187 290 | Telef: 239 931 708
Email: geral@jf-almalagues.pt

PAULO JORGE RODRIGUES
PINTOR CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhos de:

- PINTURAS DE INTERIORES E EXTERIORES
- ENVERNIZAMENTO DE MADEIRAS
- REPARAÇÃO DE ESTORES
- LIMPEZA, LAVAGEM E TRATAMENTO DE TELHADOS
- TRABALHOS DE PEDREIRO

TLM.: 965 068 789 | Rua José Soares, 33 | 3020-522 LARÇÃ

AUTO VAZ
Garage

239 053 816 / 913 289 359

Rua da Escola D. Dinis, N.º 6
3020-265 Coimbra
Email: autovazgarage@gmail.com

MECÂNICA E ELETRÓNICA AUTO



LOJA DE LEIRIA:
Av. Adelino Amaro da Costa, lote 21 - loja 39
2415-367 Leiria
Tlf. 244 812 900

LOJA DE COIMBRA:
Rua Dr. Manuel Rodrigues, loja 2
3000-258 Coimbra
Tlf. 239 093 060

Naturália
Dietética e Produtos Naturais



Freguesia de Murte



Agência A Funerária de Coimbra, Lda.

Funerais – Cremações Translações
Parabéns a “O Despertar”
Serviços Funerários (24 horas)

Rua de Saragoça, n.º 85-C - 3000-380 COIMBRA
E-mail: geral@funerariadecoimbra.pt
www.funerariadecoimbra.pt

239 824 479 - 917 226 023



SOFISTICAÇÃO IMBATÍVEL UNIPessoal LDA
São João da Madeira
Alvará nº 105686
NIF 515 171 263

DAMOS ORÇAMENTO GRATUITO
WhatsApp: 933 635 732
E-mail: sofisticacao-imbativel@hotmail.com

CONSTRUÇÃO & OBRAS

- ✓ Construção
- ✓ Remodelações
- ✓ Reconstrução
- ✓ Construção desde chave na mão

ESPECIALIDADES

- ✓ Eletricidade
- ✓ Reboco
- ✓ Piso Flutuante
- ✓ Capoto
- ✓ Pichelaria
- ✓ Pintura
- ✓ Assentamento de Cerâmica
- ✓ Pladur

GESTÃO & SUPORTE

- ✓ Assentamento de Cerâmica
- ✓ Cedência de Recursos Humanos
- ✓ Mão de Obra Especializada

MIRA

Município é Destino Desportivo Recomendado

O Município de Mira conquistou o 3.º lugar na categoria Destino Desportivo Recomendado, no escalão de municípios entre 10.001 e 25.000 residentes, no âmbito do reconhecimento nacional Destino Desportivo do Ano 2026, promovido pelo programa Municípios Amigos do Desporto,

dinamizado pela Cidade Social. A distinção agora atribuída ao Município de Mira traduz o esforço coletivo de técnicos, dirigentes, associações e parceiros locais que, diariamente, contribuem para afirmar o concelho como um território ativo, dinâmico e atrativo para residentes e visitantes.

Praia de Mira abre Campeonato Europeu de Aquabike 2026

O Município de Mira será o palco de abertura do Campeonato Europeu de Aquabike, acolhendo a primeira etapa da competição entre 3 e 5 de julho, na Praia de Mira. Durante três dias, o concelho volta a afirmar-se como capital portuguesa da modalidade, recebendo os melhores pilotos europeus numa prova que promete velocidade e adrenalina. Depois do sucesso de edições anteriores, a realização da etapa inaugural reforça a posição de Mira no panorama motonáutico internacional e confirma a sua capacidade

organizativa. O evento deverá atrair milhares de visitantes e equipas, com impacto direto na hotelaria, restauração e comércio locais. O presidente da Câmara, Artur Fresco, destaca o orgulho em colocar Mira no centro do desporto europeu, sublinhando que a competição é estratégica para promover o território além-fronteiras e dinamizar a economia local e reforçar a notoriedade do concelho enquanto destino de excelência para o desporto, o turismo e a organização de grandes eventos.



REGIÃO

MIRANDA DO CORVO

Via em Barbéns prepara reparação

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo consignou uma empreitada que visa a reparação de um abatimento de estrada em Barbéns, num investimento que visa devolver as plenas condições de circulação e segurança a esta via. O projeto foca-se na reposição das condições de impermeabilização da via, medida essencial para travar os sintomas de abatimento e garantir a durabilidade da infraestrutura a longo prazo.

PENELA

Cabeça Redonda com poste inteligente

O Município de Penela instalou em Cabeça Redonda um poste urbano inteligente e sustentável para restaurar a conectividade da população após a tempestade Kristin. Este equipamento inovador utiliza ligação Starlink para garantir internet estável num raio de 150 metros, permitindo a ligação simultânea de 128 dispositivos mesmo em cenários adversos. Dotado de tecnologia anti-apagão e iluminação de alta eficiência, o sistema oferece até 10 dias de autonomia sem sol, assegurando energia e comunicações críticas 24 horas por dia.

MIRANDA DO CORVO

Parque Biológico apela à solidariedade após danos causados por tempestades

O Parque Biológico da Serra da Lousã, em Miranda do Corvo, enfrenta um dos períodos mais desafiantes da sua história devido aos graves estragos provocados pelas recentes tempestades e cheias. Segundo o diretor Gonçalo Moura da Costa, a recuperação do espaço exige um

esforço diário das equipas de manutenção e voluntários, tornando a presença de visitantes mais crucial do que nunca para apoiar a reconstrução.

Visitar o parque neste momento é participar no projeto “Turismo com

Propósito” da Fundação ADFP, onde a receita das entradas reverte diretamente para a preservação ambiental e para projetos de inclusão social. Apesar do cenário de destruição, a vida renova-se com o nascimento e a chegada de novos animais.

Isenção de taxas na limpeza de fossas para zonas sem saneamento

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo deu início ao processo de revisão do Regulamento Geral de Preços, com o objetivo de isentar do pagamento da limpeza de fossas sépticas os mu-

nícipes residentes em áreas ainda não servidas pela rede pública de saneamento. Esta medida visa corrigir assimetrias no acesso aos serviços básicos e garantir que os cidadãos não sejam finan-

ceiramente penalizados pela ausência de infraestruturas coletivas.

Nesta fase inicial, o Município abriu o processo à participação pública, incentivando residentes e entidades locais a apresentarem contributos e sugestões para a definição das novas normas de isenção.



CENTRO
NORTON DE MATOS

O Centro Norton de Matos parabeneiza
“O Despertar” pelo seu 109.º aniversário!

Academia de Dança

Academia de Ginástica

Academia de Música

Cultura, Desporto & Recreio

Centro +Ativo (atividades seniores)

Cedências de espaços

www.cnm.pt

@CentroNortonMatos

cnm@cnm.pt | secretaria@cnm.pt

932 062 845 | 912 214 833



A GARANTIA DE UM NOME

COIMBRA | AVEIRO
FIGUEIRA DA FOZ | LOUSÃ

+351 239 855 858

www.prabitar.pt



O melhor design,
as últimas tendências,
a atenção ao detalhe

Especialistas em criar ambientes com vida

www.matobra.pt

ModelaHabitat II
Construções, Lda.

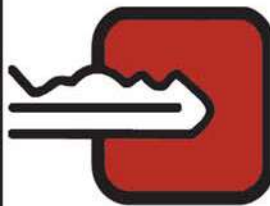
Parabéns a “O Despertar” pelo seu 109.º aniversário



926 408 580 | 912 138 168

geral.modelahabitat2@gmail.com

Rua do Outeiro de Fala, 1 r/c Dirt.º
3045-103 Coimbra



CASA
BALTAZAR

Abra a porta
da sua casa,
com uma chave
da Casa Baltazar

chaves • fechaduras • cofres

Sede • Rua Fernandes Tomás, 30
3000-167 Coimbra
e-mail: casabaltazar@casabaltazar.pt
www.casabaltazar.pt

Lj. 1 • Rua Visconde da Luz, 59
Tel. 239 822 447

Lj. 2 • CoimbraShopping - Lj. 129
Tel. 239 404 500

Lj. 3 • Rua do Carmo, 92
Tel. 239 842 210

Serviços Urgentes:
918 888 101

Parabéns a “O Despertar” pelos seu 109.º aniversário

GÓIS

Autarquia alerta para impacto orçamental severo em 2026

O Presidente da Câmara Municipal de Góis, Rui Sampaio, manifestou profunda preocupação com os danos causados pelas tempestades Kristin, Leonardo e Marta, que provocaram deslizamentos de terras, quedas de árvores e graves ruturas no pavimento em vias estruturantes. A situação mais crítica regista-se na EN 342 (ligação Góis-Arganil), atualmente interditada e fundamental para o acesso a serviços de saúde e escolas, mas também na EN 2 e em acessos à Louçã, zonas já fragilizadas pelos incêndios de 2025. O Município aguarda agora uma intervenção prioritária por parte da Infraestruturas de Portugal, enquanto conclui o levantamento de prejuízos que se estendem a edifícios municipais, ao património e às margens da Praia Fluvial da Peneda, fustigadas pela erosão do rio Ceira.

VILA NOVA DE POIARES

Poyares Digital quer transformar região num destino comercial inovador

O projeto Poyares Digital, promovido em consórcio pela Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e pela AEDP – Associação Empresarial de Poiares, vai modernizar o comércio local através da medida Bairros Comerciais Digitais, sendo financiado a 100% pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A iniciativa tem como objetivo fortalecer o comércio de proximidade, melhorar a experiência dos clientes e tornar o território mais dinâmico, acessível e conectado. Entre as principais medidas estão a criação de um marketplace online, a instalação de Wi-Fi gratuito, experiências de realidade aumentada, mupis digitais com informação em tempo real, estacionamento inteligente e cacifos para recolha de encomendas 24 horas. O projeto inclui ainda formação e apoio prático aos lojistas, bem como ações de dinamização comunitária.

MONTEMOR-O-VELHO

Município reforça apoio ao associativismo com investimento de 415 mil euros

O Município de Montemor-o-Velho anunciou uma dotação global de 415 mil euros para apoiar o movimento associativo e as IPSS em 2026, o que representa um crescimento significativo de 31,4% em comparação com o ano anterior. Este reforço financeiro de cerca de 100 mil euros visa consolidar o papel estratégico das instituições locais no desenvolvimento social, cultural e desportivo da região. As candidaturas para o setor cultural, recreativo e turístico, que conta com a maior fatia do orçamento (200 mil euros), decorrem até amanhã, dia 28. O plano de apoios estende-se ainda ao associativismo desportivo, com 195 mil euros destinados a atividades regulares, mérito e infraestruturas, e à área social, que verá o apoio às IPSS reforçado para 20 mil euros a partir de abril.

Presidente reclama obras urgentes no sistema do Mondego



O presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho reclama obras urgentes no sistema hidráulico do rio Mondego e financiamento extraordinário do Governo para fazer face aos prejuízos provocados por 22 dias de cheias no concelho. José Veríssimo alertou que “a dimensão dos danos irá necessitar de financiamento urgente” e defendeu a reformulação do projeto hidráulico do Baixo Mondego, cuja gestão é da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), apontando a falta de manutenção regular e a necessidade de concretizar investimentos há muito anunciados. No concelho, há registo de 88 habitações inundadas e 171 pessoas retiradas de casa, além de prejuízos de vários milhões de euros, estimando-se 2,3 milhões apenas no centro náutico municipal.

Caravana de Professores



ESCOLA PÚBLICA E PROFISSÃO DOCENTE SOB ATAQUE!

Em 3 de março, na Baixa de Coimbra, a partir das 15:00 horas:

- contacto com a população;
- música;
- dança;
- coros;
- exposições;
- intervenções

[Do Largo da Portagem à Praça 8 de Maio]



A Escola Pública vale a pena! Apoiar e defender os Professores ajuda a desenvolvê-la. Os portugueses merecem uma resposta de qualidade!

Exigimos Valorização, já!





Mais qualidade na sua vida!



Mário Miranda de Almeida, S.A.
www.orima.pt
facebook.com/orima.pt

DESDE 1970 A CRESCER CONSIGO!

CANTANHEDE

Câmara investe 665 mil euros na criação de corredores verdes urbanos

O Executivo Municipal de Cantanhede aprovou a candidatura do projeto “Cantanhede Greenconnection”, um plano de arborização que prevê um investimento global de 665 mil euros no âmbito do programa Centro 2030.

A intervenção contempla a plantação de aproximadamente 1.400 árvores e 5.000 espécies arbustivas autóctones em espaços subaproveitados, visando

sando promover a biodiversidade e proteger os polinizadores locais. Além da componente prática de arborização, o projeto inclui o desenvolvimento de uma nova estratégia de gestão de espaços verdes e ações de sensibilização sobre os valores naturais, garantindo uma ligação mais sustentável entre o perímetro urbano e as áreas agroflorestais envolventes.

Entre os locais de intervenção encontra-

-se a avenida do Brasil, rua Dr. Filipe Requiça, rua Dr. Emílio Lopes de Matos, rua Albano Pais de Sousa e rua Leonardo Lopes, Zona Industrial de Cantanhede e rua do Complexo Desportivo, parque Prosepe, largo Pedro Teixeira, rua Lino Cardoso, loteamento Vasco da Gama, avenida Colégio Infante de Sagres, “Quinta dos Laticínios”, rua João de Ruão e rua Alberto Maria Andrade.

Exposição de Orquídeas decorre este fim de semana

O salão dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede transforma-se, este fim de semana (28 e 1), num autêntico jardim botânico para acolher a 7.ª edição da Exposição de Orquídeas do concelho. O evento de entrada livre convida o público a apreciar

uma vasta mostra nacional de exemplares em flor, incluindo espécies raras e híbridos cultivados por colecionadores privados.

Para além da vertente contemplativa e da possibilidade de aquisição de plantas, a exposição aposta for-

temente na partilha de conhecimento através de aconselhamento técnico especializado sobre o cultivo e manutenção das espécies presentes. A mostra estará de portas abertas no sábado, das 11h00 às 19h00, e no domingo, entre as 10h00 e as 18h00.

PUBLICIDADE



Concurso

Novos Materiais e Produtos para a Sustentabilidade

SEGUNDA EDIÇÃO

Uma iniciativa da Região Centro da Ordem dos Engenheiros que visa incentivar o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis no âmbito de novos materiais e produtos.

CATEGORIAS

- INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: **3.000€**
- EMPRESAS: **5.000€**

CANDIDATURAS ABERTAS ATÉ 30 DE JUNHO DE 2026

ORGANIZAÇÃO:



ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO CENTRO



INSCREVA-SE AQUI



REGIÃO
COIMBRA
ALMA
PORTUGUESA



Há destinos que se visitam... e há outros que se sentem

25 fev. – 1 mar.
BTL 2026, Lisboa
Pavilhão 2, stand 2D11



TURISMO DE PORTUGAL



Turismo Centro Portugal



CENTRO 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.



PORTUGAL 2030



Cofinanciado pela União Europeia



BETTER TOURISM
LISBON TRAVEL
MARKET 2026

FESTIVAL GASTRONÓMICO

Dez dias para saborear a melhor chanfana na Lousã

A XIV edição do Festival Gastronómico da Chanfana arranca hoje (27) e vai até a 8 de março, reafirmando-se como um dos momentos mais emblemáticos da agenda gastronómica da Lousã. Numa altura particularmente exigente para o setor do turismo e da restauração, marcada pelos incêndios do verão e pelas recentes intempéries, o Município reforça a aposta na dinamização da economia local, na valorização da identidade serrana e na promoção integrada do território. O evento surge, assim, como um sinal claro de recuperação ativa e de confiança na capacidade de resposta da comunidade e dos

agentes económicos.

Nesta 14.ª edição participam 22 restaurantes e 19 parceiros de alojamento e animação turística, numa mobilização alargada que envolve toda a cadeia de valor do setor. A organização recomenda reserva antecipada, de forma a garantir a qualidade do serviço e a melhor experiência aos visitantes, num período em que se antecipa elevada procura.

Os restaurantes aderentes são: Restaurante Raiz – Palácio da Lousã Boutique Hotel; Restaurante Casa Velha; Churrascaria Galinhama; Cervejaria Universal; Restaurante Sabores da Aldeia; Restaurante/Taberna Talasnal; Restau-



Ao todo são 22 restaurantes aderentes que vão confeccionar esta iguaria

rante Quelho da Lena; Restaurante Villa Lausa; Churrasqueira Borges; Churrascaria O Tó dos Frangos; Restaurante Mimosa da Beira; Restaurante Casa Bacalhau; Estrela Dourada; Restaurante Alto do Padrão; Churrasqueira Manuel

da Póvoa; Restaurante Tradição.Come; Restaurante Manjar da Villa; Restaurante São Paulo – Casa dos Frangos; Restaurante O Carocha; Restaurante Avó; Restaurante O Parque e Baunilha – Coffee & Brunch.

As entidades parceiras institucionais do Festival Gastronómico da Chanfana são: Turismo do Centro; Comunidade Intermunicipal da Região Metropolitana de Coimbra; Aldeias do Xisto; AESL - Associação Empresarial Serra da Lousã; Quinta de Foz de Arouce e Terras da Chanfana.

PASSAPORTE GASTRONÓMICO

Como novidade para este ano, o Festival integra o Passaporte Gastronómico, que articula quatro grandes momentos anuais: o então Festival da Chanfana, os Fins de Semana Gastronómicos do Cabrito (24 a 26 de abril e 1 a 3 de maio), o Festival

Sabores de Outono (16 a 25 de outubro) e a Feira do Mel e da Castanha (20 a 22 de novembro), promovendo a fidelização e incentivando o regresso ao longo do ano. No caso de experimentar três destes certames, a autarquia lousanense tem prevista a entrega de um brinde aos visitantes “master” da Lousã.

A programação cultural complementa a componente gastronómica, com caminhadas temáticas associadas ao Festival, descoberta do património natural da Serra da Lousã e workshops no final dos percursos, proporcionando uma experiência integrada que alia gastronomia, cultura e natureza.

CERTAME COMEÇA AMANHÃ

Penacova celebra as tradições do Mondego e do Alva à mesa

O cheiro a rio e o sabor da tradição voltam a ser os protagonistas de Penacova. Entre os dias 28 de fevereiro e 8 de março, o município promove mais uma edição do “Penacova à Mesa”, uma iniciativa que pretende valorizar a gastronomia local indissociável das águas do Mondego e do Alva.

O evento, organizado pela autarquia, envolve mais de uma dezena de unidades de restauração. Este ano, o festival reforça a ideia de que a mesa de Penacova é resiliente e diversificada.

Embora a lampreia continue a ser o prato mais emblemático da época, o município sublinha a importância de dar palco a outras especialidades, especialmente num contexto de escassez de recursos piscícolas.

UM CARDÁPIO DE HERANÇA

Para além da rainha do rio, os visitantes poderão encontrar menus dedicados aos peixinhos do rio, enguias e sável, honrando a herança das comunidades ribeirinhas. O remate final de qualquer refeição é



Evento conta com mais de uma dezena de restaurantes

obrigatório: a doçaria conventual do Mosteiro de Lorvão, um dos grandes ex-líbris do património gastronómico

nacional, garante o toque de excelência que caracteriza a região.

“A gastronomia é um elemento essencial de

promoção do território e tem um peso significativo no setor do turismo que, nos últimos anos, tem crescido de forma significativa em parâmetros como dormidas e novos alojamentos”, afirma Álvaro Coimbra, presidente da Câmara Municipal.

O festival abre portas, assim, a todos os que queiram conhecer os pratos mais tradicionais da região, bem como, ao mesmo tempo, explorar as suas paisagens fantásticas.

Onze estabelecimentos aderiram à inicia-

tiva, garantindo uma cobertura abrangente do concelho e diferentes experiências de restauração: Bar do Reconquinho; Côta D’Azenha; El Sonho; Hotel Rural Quinta da Conchada; Mondego; O Cantinho; O Casimiro; O Cortiço; Panorâmico: Visão e Sabor; Portas da Serra e Tasquinha do Clides.

Prepare o apetite e descubra por que razão Penacova continua a afirmar-se como um destino gastronómico de eleição, onde cada prato conta uma história de séculos.

PUBLICIDADE

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COIMBRA C.R.L.

LOJAS
Taveiro 239 981 622
S. Silvestre 239 963 280

Figueira da Foz 233 425 554
Maiorca 233 930 195
Tondela 232 813 360

COIMBRA | Av. Fernão de Magalhães, 87 | 3000-175 Coimbra
coopagricocimbra@sapo.pt | Telef.: 239 823 805 | Fax: 239 824 012

OS NOVOS CONSTRUTORES

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

HÁ 40 ANOS AO SEU DISPÔR

www.novosconstrutores.pt | E-mail: novosconstrutores@novosconstrutores.pt

Zona Industrial de Febres | Apart. 39 | 3061-906 FEBRES (Cantanhede)
Telf.: 231 467 480 | Fax: 231 460 001

kitchen & Home design

15 anos
A COZINHAR CONSIGO

Parabéns a “O Despertar” pelo seu 109.º aniversário

COZINHAS | ROUPEIROS | CASAS DE BANHO | REMODELAÇÕES

www.dream-living.pt | Rua Brasil n.º 267/271 | Santo António dos Olivais | 3030-175 Coimbra | T. 239 718 112 | geral@dream-living.pt

28 FEV –
– 01 MAR 2026

CONVENTO
SÃO FRANCISCO



ORGANIZAÇÃO:



Convento São Francisco
Coimbra Cultural e Congregação
Património Municipal

PARCEIROS:



TURISMO DE
PORTUGAL



escola de
Coimbra

APOIO:



APOIO À DIVULGAÇÃO:



ENTRE O TRAÇO

Joaquim Belisário Borges e duas décadas

CRISTIANA DIAS

Há mais de 20 anos que, todas as semanas, os leitores do Jornal O Despertar encontram um olhar diferente sobre a atualidade: um desenho que comenta, questiona, provoca e, muitas vezes, faz sorrir. O autor é Joaquim Belisário Borges, cartoonista autodidata que fez do humor uma forma de intervenção cívica e cultural. Num momento em que o Jornal celebra 109 anos de existência, o seu trabalho ganha ainda maior significado, não apenas como espaço de criação artística, mas como parte integrante da identidade de um dos mais antigos semanários regionais do país.

Ao longo destas últimas duas décadas, o seu traço tornou-se presença habitual e reconhecida. O cartoon passou a ser não apenas um complemento gráfico, mas uma marca distintiva do jornal, acompanhando a evolução da cidade, do concelho e do país.

UM CONVITE QUE NASCEU DA AMIZADE
A ligação de Joaquim Belisário Borges ao O Des-

pertar não surgiu por acaso. Foi o resultado de uma amizade antiga com Fausto Correia, antigo proprietário do Jornal e figura marcante da vida política e cívica de Coimbra, a quem o cartoonista se refere com carinho e admiração. Amigos desde os tempos do liceu, partilharam juventude, debates e o ambiente intenso das décadas de 60 e 70.

Fazer graça com a tristeza é muito difícil ... Às vezes os cartoons choram.

“Ele dizia-me muitas vezes que gostaria muito que eu fizesse um boneco específico para o Jornal mais antigo de Coimbra”, recorda Joaquim Borges. O convite repetiu-se ao longo dos anos, mas a vida profissional não permitia espaço para essa dedicação. Enquanto delegado

de informação médica, tinha uma atividade exigente, com deslocções frequentes e grande responsabilidade. “Eu realmente não tinha capacidade, nem cabeça, nem ânimo humorístico para desenvolver esta atividade”, confessa.

O gosto pelo desenho, contudo, nunca desapareceu. Desde os 15 anos que fazia cartoons, experimentou o carvão e colaborou com várias publicações. Apesar da interrupção motivada pela vida profissional, o “bichinho” do cartoon nunca o abandonou.

Anos depois, já com os filhos formados e uma vida mais estabilizada, Fausto Correia voltou ao assunto. “Um dia voltou-me a dizer: ‘agora que estás mais liberto, não te esqueças do meu pedido. Tens de fabricar um boneco exclusivo para o nosso jornal.’” Joaquim Borges hesitou, consciente da distância que o separava do desenho regular. “Eu disse-lhe que já não fazia nada de jeito há muitos anos. E ele respondeu-me: ‘Se retomares, depressa encontros o teu jeito.’” Foi o impulso decisivo. E as-



Joaquim Belisário Borges desenha cartoons desde muito novo e foi através de um convite de Fausto Correia que colabora com O Despertar há mais de duas décadas

sim nasceu uma colaboração que dura até hoje.

O CHICO MELENAS E A IDENTIDADE DO JORNAL

Com o regresso ao desenho, surgiu também a necessidade de criar uma personagem que representasse essa presença semanal. Assim nasceu o Chico Melenas, figura que rapidamente se tornou símbolo do espaço de humor do Despertar.

“O Chico é um nome

muito vulgar, próximo de toda a gente. E as melenas eram os cabelos compridos do meu tempo de juventude, o tempo dos Beatles”, explica, sorrindo. A referência não é inocente. Nos anos 60 usar cabelo comprido era um gesto de afirmação, recorda.

Ao longo dos anos, a personagem foi evoluindo. O traço tornou-se mais seguro, as expressões mais trabalhadas, os cenários

mais detalhados.

O Chico Melenas comenta a atualidade local, mas não se limita a Coimbra. Joaquim Borges procura sempre que possível alargar o olhar à realidade nacional e internacional.

O DESAFIO DO HUMOR EM TEMPOS DIFÍCEIS
Para Joaquim Borges, fazer humor é uma ta-

(Continua na página seguinte)

PUBLICIDADE

farmácia almeida sousa

Segunda a sexta: 09h00 - 21h00
Sábados: 09h00 - 20h30

Avenida do Brasil, 156 | 3080-323 Buarcos | Telef.: 233 930 267 | Email: farmasousa@gmail.com

P. SERRADOR UNIPessoal, LDA.

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS

Felicita o jornal “O Despertar” pelo seu 109.º aniversário

Rua Condessa do Ameal, 39 Cave | Bairro Norton de Matos | 3030 - 036 COIMBRA
Tlm: 919 277 232 | Tels: 239 723 433 / 239 715 265 | Fax: 239 402 123
e-mail: ppaauto2013@gmail.com | www.ppapecas.com

★★★★★ facebook

AGÊNCIA AUTOMÓVEL, DOCUMENTAÇÃO E SERVIÇOS UNIPessoal, LDA.

DOCUMENTAÇÃO AUTOMÓVEL | LEGALIZAÇÃO DE VEÍCULOS | RENOVAÇÃO DE CARTAS DE CONDUÇÃO | CENTRO DE CÓPIAS | APOIO ONLINE

Parabéns a “O Despertar” pelo seu 109.º aniversário

Urb. Terraços da Serra, Edifício Estrela, Loja 3 | Entroncamento | 3350-087 Vila Nova de Poiares | Isabel Margarida | 917 251 586 | agenciaimsf@gmail.com

DANIEL QUEIROZ

ADVOGADOS

Felicita “O Despertar” pelo seu 109.º aniversário

COIMBRA
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 171, 1.º D, 3000-176
TLF. 239 854 750 | FAX 239 854 757
TELM. 966 051 661
danielqueiroz-1439c@adv.ao.pt

OVAR
R. ELIAS GARCIA, 54, 1.º, 3880-213
OLIVEIRA DO HOSPITAL
R. DO COLÉGIO, BL. 8-A, 1.º 3400-105

E A MEMÓRIA

de humor no jornal mais antigo de Coimbra

refa exigente e, por vezes, delicada. “É um dos maiores problemas do cartunista atualmente”, admite. A linha que separa a crítica da ofensa pode ser ténue, e o equilíbrio é fundamental.

“Daqui a muitos anos, os cartoons vão mostrar como evoluíram as sociedades

“A graça deve sobrepor-se à própria crítica”, explica. O objetivo nunca é humilhar ou atacar, mas provocar reflexão através do riso. No entanto, quando os temas envolvem figuras histó-

ricas ou acontecimentos sensíveis, o cuidado é redobrado.

Num mundo marcado por guerras, tensões políticas e crises sociais, o desafio é ainda maior. “Fazer graça com a tristeza é muito difícil”, reconhece. “Às vezes os cartoons choram.”

A atualidade internacional, com conflitos armados e lideranças polémicas, é terreno difícil para o humor. “O cartoonismo é o desenho do humor. Mas há momentos em que a realidade pesa tanto que é complicado extrair dela algo que faça rir.” Ainda assim, insiste em não abdicar do olhar crítico. Para ele, o cartoon é também uma forma de cidadania.

O VALOR DO CARTOON NUM JORNAL CENTENÁRIO
Num jornal com 109 anos de história, o car-



Entre os muitos trabalhos publicados, Joaquim Belisário Borges guarda um com especial emoção: o cartoon do centenário do jornal, em que a Rainha Santa Isabel surge a tirar do regaço não rosas, mas exemplares do Despertar, numa alusão simbólica à importância do jornal para a cidade

toon assume uma função que vai além do entretenimento. É comentário social, é memória coletiva, é registo histórico. “Daqui a muitos

anos, os cartoons vão mostrar como evoluíram as sociedades”, afirma. “Quer no plano político, quer no plano cultural, quer no plano social.”

O Despertar, enquanto semanário regional, tem uma missão muito própria. Dá voz às freguesias, às associações, às iniciativas locais. Para o cartoonista, essa proxi-

midade é um dos grandes méritos do jornal. “Num tempo em que muitos meios de comunicação enfrentam dificuldades, manter um semanário regional ativo durante mais de um século é, por si só, um feito notável. E o cartoon, publicado semanalmente, integra essa continuidade”, sublinha.

“Eu nunca falhei um único número desde que comecei”, afirma com orgulho. “É um ponto de honra. Só quando não puder mesmo é que pararei.”

Enquanto houver espaço para o humor nas páginas d’O Despertar, continuará também a haver espaço para o traço de Joaquim Belisário Borges. Um traço que, semana após semana, ajuda a contar a história de uma cidade e de um jornal que se recusa a deixar de despertar.

PUBLICIDADE

lugrade
BACALHAU | BACALAO | MORUE

Chef NOÉLIA JERÓNIMO
EMBAIXADORA LUGRADE

RAIA
SALGADA SECA
CURA TRADICIONAL

esac
Politécnico de Coimbra

Áreas de Ensino

Licenciaturas	Agronomia
Mestrados	Ambiente
Doutoramentos	Biotecnologia
CTeSP	Ecoturismo
Cursos Breves	Enfermagem Veterinária
	Florestas
	Tecnologia Alimentar
	Zootecnia

www.esac.pt

f @ in v

HÁBITO DE LER ESTÁ-SE A PERDER

Jovens veem no jornal impresso memória, calma e credibilidade

CRISTIANA DIAS

Na próxima semana, a 2 de março, o Jornal O Despertar assinala 109 anos de história. Sendo o jornal regional mais antigo da região de Coimbra e um dos mais antigos do país, a data convida a olhar não apenas para o passado, mas também para o futuro do papel. O que pensam os jovens sobre o jornal impresso? Que espaço ainda ocupa nas suas rotinas?



Jovens consideram que apesar de se estar a perder o hábito de leitura nos jornais impressos, estes nunca vão acabar

“
Hoje já quase ninguém da minha idade lê jornal em papel todos os dias.

Para Bruna Noiva, estudante da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (UC), o gesto de pegar num jornal é quase simbólico. “Hoje já quase ninguém da minha idade lê jornal

em papel todos os dias. Quando pego num, é mais por curiosidade e porque gosto de sentir que estou a fazer algo mais tradicional, com uma leitura mais calma e sem estar sempre no telemóvel.”

Também Francisca Veloso, recém-licenciada em Sociologia, associa o papel a uma pausa no ritmo acelerado do quotidiano. “O ato de folhear um jornal dá-me uma sensação de calma e descontração. É como ter tempo len-

to”, descreve. Para si, o papel permite desligar dos ecrãs e concentrar-se numa leitura mais profunda.

Já Ana Peixoto, também estudante da UC, aproxima-se do jornal por razões criativas. Adepta de “journaling”, utiliza recortes em projetos pessoais. Ainda assim, quando encontra um jornal num café, não resiste. “Gosto sempre de pegar num e ler uma página ou outra, passa aquela sensação de tradicional e antigo que gosto de ir recordando”, afirma.

UM ARQUIVO VIVO DA REGIÃO

Contam-se pelos dedos os jornais centenários no país, sendo para o Despertar um orgulho registar essa marca. Mas se o consumo diário de leitura de jornais diminuiu hoje em dia, o valor simbólico mantém-se, ainda acima de um centenário. Bruna Noiva considera que um jornal com mais de um século “é quase um arquivo vivo da história da própria região”, representando “continuidade, memória coletiva e ligação

entre gerações”.

Francisca Veloso reforça essa ideia de resistência. Um jornal centenário “foi acompanhado de ditaduras, crises e também da revolução tecnológica”. Num tempo marcado pela desinformação, acredita que essa longevidade reforça a credibilidade e a responsabilidade de serviço público.

Ana Peixoto fala numa “nostalgia feliz” ao ver projetos antigos resistirem ao tempo. Num mundo onde tantas publicações desapareceram, a permanência de um jornal centenário ganha significado acrescido.

PAPEL E DIGITAL: CONCORRÊNCIA OU COMPLEMENTO?

Quanto ao futuro, nenhuma estudante acredita no desaparecimento total do impresso. “Não acho que vá desaparecer, mas acredito que se vai tornar mais seletivo e mais especial”, diz Bruna Noiva, que vê o papel como espaço de análise e reflexão.

Também Francisca Veloso concorda com a colega e afirma que o formato poderá tornar-se mais nicho, reservado a edições temáticas ou colecionáveis.

“
Um jornal centenário é quase um arquivo vivo da história da própria região

O verdadeiro desafio, sublinha, será “garantir um jornalismo confiável num mundo muito saturado de ruídos”. Na opinião de Ana Peixoto “existirá sempre uma pequena porção de pessoas que não abandonará este meio”.

Talvez seja mesmo essa fidelidade, construída ao longo de décadas com credibilidade, coerência e ligação à comunidade, que permita a um jornal celebrar 109 anos e continuar a fazer parte da história que ainda está por escrever.

PUBLICIDADE



DIAGONAL FUSION

Construção e Manutenção de Infraestruturas, Lda.

Tlm. 916 832 912
Rua de Mourelos
Vil de Matos
3025-624 Coimbra



30 ANOS

Fábrica de Cozinhas e Carpintaria, Lda

NOVA LOJA em Coimbra
na Rua Bernardo Albuquerque 137A - Lj. Esq.

Tel: 239 971 791 | Telem: 914 595 874
geral@movicarvalho.com | www.movicarvalho.com

CICLO REPARADORA MONDEGO

de: Maria de Jesus Lopes

Reconstrução de motos e vespas
Oficina de Reparações e Venda de Motorizadas
Bicicletas, Motores de Rega, etc. Carros s/ carta

☎ 239 477 442 ☎ 914 818 391

VILA NOVA - 3360-204 PENACOVA



EMPRESA REGISTADA NO FUNDO AMBIENTAL

ENERGICOIMBRA Lda

CONTRIBUÍMOS PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA SUA CASA

SISTEMAS FOTOVOLTAICOS-AUTOCONSUMO • SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS
BOMBAS DE CALOR • CALDEIRAS A PELETS • RECUPERADORES DE CALOR

ELETRICIDADE E CANALIZAÇÃO CONSTRUÇÃO CIVIL
RUA DAS HORTAS, NO 2 / 3020-549, BRASFEMES
NIPC: 510949614 / TELEM: 919423395 / E-MAIL: GERAL@ENERGICOIMBRA.COM

ANTÓNIO DA COSTA MARQUES UNIPessoal, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
GESSO PROJECTADO E PLADUR

Quinta da Cortiça | 3360-151 PARADELA
Telem.: 936 971 736

Um Jornal Centenário, Uma Cápsula do Tempo



JOÃO PALMEIRO*
COLABORADOR

Os 109 anos do *Despertar* coincidem com a chegada a Portugal da Exposição dos 200 anos do *Diário de Pernambuco*, o mais antigo jornal de língua portuguesa em publicação continuada e o Decano dos jornais na América do Sul.

Esta não é uma exposição para assinalar uma data nem um feito, os 200 anos de

publicação continuada, nem para iniciar uma nova categoria ou classificação de jornais, os Bicentenários – a que o português Açoriano Oriental chegou dentro de 10 anos e o *Despertar* se apresta a entrar no último ano do primeiro desenato do centenário.

A Exposição que agora chega ao Porto (27 de fevereiro a 27 de março) e de seguida a Évora (12 de março a 5 de maio) e mais tarde avarias cidades no Brasil, com o patrocínio do Ministério da Cultura do Brasil que já reconheceu o *Diário de Pernambuco* como de Interesse Cultural Nacional, é antes de mais uma exposição da Memória e da Inovação.

De Memória porque nela se mostram factos históricos que

cobertos jornalisticamente por jornais centenários como o *Diário de Pernambuco* ou o *Diário de Notícias* nos permitem vivenciar momentos fundamentais das relações luso brasileiras, num momento em que vivem em Portugal muitos falantes da nossa língua comum. Os factos escolhidos relacionados com as efemérides Independência do Brasil mostram como foi a visita a Portugal do Imperador do Brasil Pedro II em 1872, como Gago Coutinho e Sacadura Cabral terminaram a sua histórica travessia aérea do Atlântico Sul em 1922, no centenário da independência, voando no *Avião do Povo* o Santa Cruz, que foi adquirido através de subscrição pública organizada pelo *Diário de*

Pernambuco e pelo *Diário de Notícias*. A exposição lembra ainda em imagens e textos jornalísticos o regresso de Pedro I (IV de Portugal) ao Brasil nas comemorações dos 150 e 200 anos de Independência.

De Inovação porque mostra os procedimentos de classificação e digitalização do acervo do jornal que já começou em 1925, quando, no centenário do jornal foi criada uma cápsula do tempo, um cilindro metálico estanque em que foram guardadas as edições mais importantes do primeiro centenário do jornal, e que foi agora aberta para ser enriquecida com as edições notáveis do segundo centenário. Entre as edições guardadas há cem anos estão os suplementos Nordeste que

reuniram as crônicas de mais de um quarto de século de Gilberto Freyre e seus convidados e que são um retrato vivo da região nordeste da nação brasileira. Na comemoração do segundo centenário o jornal editou Nordeste II reunindo as mais importantes visões sobre a região depois de Gilberto Freyre, e nos 180 anos do jornal o Ministério da Cultura do Brasil já tinha reeditado a obra preservada na cápsula do tempo.

Esta é uma ideia que fica para o 110.º aniversário de *O Despertar* criar uma cápsula do tempo com as edições, textos e suplementos mais marcantes desde a fundação incluindo elementos digitais presentes apenas na edição online. Começando pela obra

de investigação sobre a História do *Despertar* que o Jornal editou no seu centésimo aniversário e criando uma memória jornalística, histórica e cultural sobre Coimbra.

Editar um Jornal Centenário não é só um feito jornalístico e de gestão e de distribuição, é um projeto de futuro; parabéns aos seus proprietários e a todos os que em *O Despertar* contribuem para que tempo possa ser encapsulado para conhecimento das gerações vindouras.

***Investigador e estudioso dos media, promotor cultural**
Nota do Autor, *Diário de Pernambuco* escreve se sem acento no a desde o 1.º número do jornal.

A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA
APRESENTA

PAZ DAS
POUPANÇAS

ATÉ 10 DE ABRIL GANHE OFERTAS NA SUBSCRIÇÃO DE SOLUÇÕES DE POUPANÇA E PROTEÇÃO FINANCEIRA

A REALIZAR EM

239 828 055
(chamada para a rede fixa nacional)

APREVIDENCIAPORTUGUESA.PT

APP **A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA**
Associação Mutualista

COM A PARTICIPAÇÃO DE

CAPITAL DE REFORMA
E SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA
EM BENEFÍCIO FISCAL

PAGAMENTOS ANTECIPADOS
EM PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS PERIÓDICAS

POUPANÇA JUVENTUDE
E PRAZO COM OPÇÕES
EM PROTEÇÃO FINANCEIRA

POUPANÇA CRESCENTE
EM PRÉMIOS DE PERMANÊNCIA

MARSILOP
Sociedade de Empreitadas, SA

**70 anos de experiência,
justificam a solidez no futuro**

*Felicitam o Despertar
pelo seu 109.º Aniversário*

Rua da Bela Vista, 31 - 3780-221 Anadia
Tel.: 231 510 710 - marsilop@marsilop.pt

O Despertar será sempre O Despertar!



CLARA LUXO
COLABORADORA

Hoje é dia de celebrar o nosso jornal! O nosso jornal é um companheiro fiel, que enfrenta chuva

e vento para cumprir a sua missão: informar e aproximar. O nosso jornal chega às caixas de correio à sexta-feira e, quando não chega deixa-nos com “água na boca”. Celebrando este dia recordamos, com saudade e carinho, os seus fundadores, os seus diretores, os seus colaboradores, os seus assinantes e os seus leitores. Cada um deixou (e deixa) um bocadinho

de si nas páginas das nossas memórias.

Hoje é dia de celebrar a vida longa do jornal dos afetos. O jornal que chega aos Olivais e à Baixa, passeia por Coimbra, vai à Figueira da Foz apañhar um pouco de maresia, visita Penela, passa por Podentes, dá um salto ao Luso, acena ao Lograsol e liga a Região Centro ao País.

Hoje é dia de celebrar o

jornal dos avós que guardam recortes em caixas de sapatos, dos netos que ainda acham graça ao cheiro do papel, dos pais que gostam de ler enquanto tomam um café e dos filhos que o folheiam no intervalo do trabalho. O nosso jornal é um “mediador inter-geracional” que viveu muitas modas: do fax ao TikTok, do “telemóvel tijolo” ao smartphone,

da inteligência humana à inteligência artificial. É o jornal da proximidade e das boas notícias, o jornal dos vizinhos que conversam na padaria, o jornal dos bairros onde todos se conhecem.

Hoje é dia de celebrar um jornal que se sente jovem, cheio de vida e de cor, que se mantém moderno, elegante e atento ao mundo. E se envelhece, envelhece com muita

pinta... com páginas que ganham histórias e histórias que ganham páginas.

Hoje é dia de celebrar o jornal que nos acorda para a atualidade, nos desperta para a comunidade e nos lembra que ainda há notícias que merecem ser lidas devagar, em voz alta, com calma e com afeto.

Hoje é dia de celebrar porque O Despertar será sempre O Despertar!

TERTULIAR Postal de uma Tricana - 109.º aniversário



ALICE LUXO
COLABORADORA

Aniversário do nosso Jornal é motivo acrescido para regressar à escrita de postal Tertuliar e partilhar alguns sorrisos em modo palavra impressa: Parabéns e continuação de vida longa ao nosso O Despertar.

Março, o mês que inicia com a celebração do caminho percorrido pela nossa AlmaMater, e nos relembra que há que cuidar da semente lançada por D. Dinis, abrir portas, sair para a rua, regressar às palavras sábias de Fernando Pessoa e à universalidade de um legado contemporâneo, com OITO séculos de História e um futuro promissor. Sabíamos nós escutar o coração e seguir neste equilíbrio dinâmico onde um cosmopolitismo cultural abraça uma diplomacia singular e nos revemos Humanidade.

Aniversário do nosso jovem centenário é relembra que Todos somos contemporâneos no tempo histórico que nos é dado viver, em que a necessidade de encontrar e co-criar Lugares de Escuta se revela a chave-de-leitura para o caminho novo a percorrer, em respeito pela individualidade de cada um, tendo por horizonte a “ecologia integral” – a sustentabilidade nas suas dimensões social, cultural, económica e natural.

Relembremos aqui, e

não nos cansaremos de o viver: é a Música que nos une, nas 1001 combinações de sete notas a diversidade se nos revela beleza maior – sim, há que participar e deixar-se envolver na semana cultural da Universidade que agora começa e nos convida a descobrir beleza em lugares e modos aparentemente inusitados.

E isto vem a propósito do quê? perguntará o caríssimo leitor! pois ... a conversa é como as cerejas, e o brinde é aqui de palavras que apenas ganham

vida quando se soltam do papel em combinações que nos fazem lembrar a nossa criatividade gastronómica; sim, os petiscos hoje gourmet resultam de um conhecimento empírico que, embora maioritariamente transmitido por via feminina (relembra a Dra. Olga Cavaleiro), nos habita e nos torna magos dos tachos e panelas e nos faz prolongar o tempo à Mesa em amena cavaqueira e ou em silêncios sorridentes de histórias partilhadas e leituras cru-

zadas do quotidiano.

Um postal que se prolonga, onde há sempre lugar para mais uma palavra; e assim lembramos José Afonso, com os votos de que, em múltiplos de 70x7, “venham mais cinco” aniversários para celebrar e que a Mesa continue a aumentar.

Aos leitores, a quem verdadeiramente se deve o nosso centenário jornal, o nosso brinde e gratidão maior neste 109.º aniversário. E porque as palavras se podem saborear, deixamos no ar um aroma a ... Conversas no Mosteiro (em breve daremos notícia, aqui).

PUBLICIDADE

Coleção

CROMÁTICA

revigres

COR COM PROPÓSITO

GERMAN DESIGN AWARD 2017

www.revigres.com

A REVIGRÉS felicita o Jornal O DESPERTAR pelo 109.º aniversário!

PUBLICIDADE

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

É com muito apreço e uma palavra de amizade que “O Despertar” agradece aos seguintes Assinantes que, nos últimos dias, procederam ao pagamento da sua assinatura:

- Engenheiro António Viegas
- Bruno Ricardo C. Santos

CARTÓRIO NOTARIAL - LOUSÃ EXTRATO

Certifico que por escritura de 9 de fevereiro de 2026, iniciada a folhas 108 do livro de notas para escrituras diversas número 74, deste Cartório, sito na Rua Dr. Francisco Fernandes Costa, número 6-A, na Lousã, José Pedro Marques Rosas, solteiro, maior, residente na Rua Vale do Crisco, número 7, Parada, São Pedro de Alva, Penacova declarou que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte imóvel:

Prédio urbano com a área total de duzentos e sessenta metros quadrados, composto por casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de setenta vírgula vinte e três metros quadrados e logradouro com a área de cento e oitenta e nove vírgula setenta e sete metros quadrados, que confronta de norte com Alvarino Manaia, de sul com estrada pública, de nascente com Maria Adozinda Santos e de poente com Manuel Neves Coimbra, situado na Rua Professor Leonel H. Gonçalves, número 13-A, Parada, São Pedro de Alva, extinta freguesia de São Pedro de Alva - atualmente União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego -, concelho de Penacova, omissa no registo predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1999 (desconhecendo proveniência anterior).

Que possui este bem em nome próprio, convicto de que lhe pertence, há mais de vinte anos, por o ter adquirido, pelo ano de dois mil e cinco, por doação verbal de Arlindo dos Santos Marques, divorciado, residente em São Pedro de Alva, Penacova, desconhecendo quaisquer outros antepassados em virtude de terem decorrido várias décadas.

Que desde aquele ano de dois mil e cinco, que exerce a posse deste imóvel de forma pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Lousã, 9 de fevereiro de 2026

O Notário,
Tiago Miguel Berrincha Travassos Relva

(Jornal “O Despertar”, 9326 de 27 de fevereiro de 2026)

PUBLICIDADE

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÓNIA PEREIRA,
RUA JOÃO MACHADO, N.º 100, 1.º DIREITO EM COIMBRA

EXTRATO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas CENTO E QUATRO do livro de notas para escrituras diversas número DUZENTOS E CINQUENTA E OITO –A, MARIA DO CARMO CARDOSO DOS SANTOS, NIF 190.579.080 e marido, JOÃO FILIPE DA SILVA FERREIRA, NIF 190.722.711, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Ameal e ele da freguesia de São Martinho do Bispo, ambas do concelho de Coimbra, residentes na Rua do Monte, número 67, união das freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila, concelho de Coimbra, declararam que são donos e legítimos proprietários, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto de casa de habitação de dois pisos, com a área total de cento e quarenta e seis metros quadrados, dos quais setenta e dois metros quadrados são área coberta e setenta e quatro metros quadrados são área descoberta, sito na Rua do Monte, número 67, união das freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila, concelho de Coimbra, a confrontar do norte com Joaquim Costa, do sul com os próprios, do nascente com Preciosa Cardoso Torres Plácido e do poente com Rua do Monte, omissa na Segunda Conservatória do Registo Predial de Coimbra, inscrito na matriz sob o artigo 2875, com o valor patrimonial tributário e atribuído de **vinte e seis mil oitocentos e trinta euros**.

Que este prédio lhes pertence por doação meramente verbal que dele lhes foi feita pelos pais da outorgante mulher, Beatriz Lopes Cardoso e Manuel Gomes dos Santos Félix, já falecidos, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na freguesia de Ameal, concelho de Coimbra, em data que não sabem precisar, mas que situam no ano de dois mil e quatro e, portanto, há mais de vinte anos.

Que desde aquela doação e até esta data, sempre eles justificantes usufruíram do citado imóvel, utilizando-o como sua habitação própria e permanente, procedendo às obras necessárias à sua manutenção e conservação, tudo isto ininterruptamente, à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem de coisa exclusivamente sua, adquirida de anterior proprietário.

Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por usucapião, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Coimbra, a cargo da Notária Sónia Marisa Ramos Pereira, vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e seis.

A Notária

(Sónia Marisa Ramos Pereira)

(Jornal “O Despertar”, 9326 de 27 de fevereiro de 2026)

Folhas sem idade



VASCO FRANCISCO
COLABORADORA

Caminhar na rotina dos dias é viver intensamente o presente, seja ele como for é dádiva da existência. Intenso pela correria que entonta a sociedade de hoje, que chega mesmo a estranhar os momentos de

calma. Rotina que atravessa acontecimentos e objetivos diários que compõe a vida humana.

Caminhar na escalada de cada semana, é ser surpreendido no mundo onde já nada surpreende. É ler notícias que transmitem o local e o nacional, que avançam descobertas, que calcam monotonias, que não mudam num país onde o erro é uma tecla por vezes encravada para o desenvolvimento e para a mudança de estratégias.

Caminhar no somatório dos meses é feste-

jar as estações cada vez mais apressadas, numa mistura de extremos. É acompanhar a vida sem que o tempo nos deixe pensar nela, vendo-a passar. É ver o incremento dos conflitos sem sinais de paz, com faces de interesse e ódio. É assistir à transformação gradual do poder e dos poderosos.

*Caminhar a cada ano,
é vivenciar a mudança
de calendário num ato
de gratidão e de festejo.*

Entre dias, semanas, meses e anos também os projetos perduram, nesse desenrolar de objetivos e missão. Pela informação, marco na

imprensa regional e na história nacional, alguns deles chegam a velhinhos, velhos sem idade, apenas se transformam e revigorizam.

Folhear os anos de “O Despertar” é mais do que passar as mãos em centenas de páginas, é sentir o efeito da longevidade, da força da esperança e do verbo Acreditar. É a prova de que os homens são imortais e que a vida não é só um caminho. Desde os seus fundadores até à atualidade o projeto editorial é a linha conectada entre todos os que o fizeram chegar aos dias de hoje. Cento e nove

anos é mérito de muitos, é louvor de uma cidade e de uma região que não o deixa, é voz viva e gritante de um membro de família que nos visita a cada sexta-feira, com informação, cultura, e demais palavras que enchem a semana.

Um jornal que acompanhou a evolução do mundo, entre guerras, pestes, revoluções, desordens e feitos, noticiando e criticando para uma construção comum. Cada ano que se soma é a prova de que a dificuldade é um lema de luta na sobrevivência do papel, mas o leitor é que destina o caminho

*de qualquer jornal e este
é mais do que um jornal,
é fiel em cada casa que
entra, em muitos casos
herança de gerações.*

Muitas palavras sucederiam, pois a história é grande, os nomes são muitos, os acontecimentos são os que nos trouxeram até hoje. Assim fica o desejo de continuar a somar História e nomes, muitas letras e boas leituras.

A toda a equipa, ao seu diretor, colaboradores, e a todos os leitores, uma saudação especial por mais um ano fazendo acontecer Despertar cada edição destas folhas sem idade.

À AURÉOLA DE "O DESPERTAR"

MARTINHO
COLABORADOR

*Tem este prestigiado
periódico, apolítico, a
fama e a honra de se
difundir por toda a por-*

tugalidade, mas sobretudo na região centro, informando com verdade e isenção tempestivas desde 02/03/1917.

Foi um jornal que me marcou desde cedo,

pois tive o privilégio de conhecer alguns dos seus saudosos impulso- nadores, com os quais mantive um salutar relacionamento, facto que me aproximou ain-

da mais da sua leitura, exaurindo-o assiduamente, mais ainda, quando passei frequentemente o “CaféTertúlia”, de um casal muito simpático edeuem metornei amigo, sito no Bairro de São Miguel, ao ponto de o devorar com muito

interesse, apenas esfolheando outros periódicos, ali expostos, após o tempo disponível que me restava.

Eis por que jamais
poderia deixar de me
associar à passagem de
mais este aniversário,
saudando todos os seus
obreiros que, com gran-

*de esforço e afínco lhe
continuam a manter a
chama.*

Que essa coragem e paixão não deixe esmorecer tão ilustres “vencedores de obstáculos”, quem expresso os meus mais sinceros votos de que a caminhada continue a somar êxitos.

PUBLICIDADE

Sia
APERITIVOS

Prove já os novos sabores Super Douradas



www.facebook.com/siaaperitivos
www.instagram.com/siaperitivos

↗ siaperitivos.com

Companheiro da Minha Última Réstia de Vida



ANTONIO INÁCIO NOGUEIRA
COLABORADOR

Faz mais um ano O Despertar. O Jornal centenário de Coimbra, defensor dos conimbricenses, principalmente dos mais desafortunados.

Pensando bem, resolvi nesta data afortunada para o nosso Jornal, falar das cheias que causaram desassossego e prejuízos a Coimbra e arrabaldes. O Jornal que, ao longo dos tempos, sempre privilegiou as suas crónicas às coisas importantes, esteve e está presente.

A ascensão desmedida das águas do Mondego acabariam por fazer eclodir diques, cortar a principal autoestrada do país, após aluimento; a inundação de casas e empresas, o isolamento da povoação de Ereira, a imersão de monumentos queridos da cidade, o alagamento da parte baixa de Santa Clara. Se como tudo aponta, o pior já lá vai, as próximas semanas serão ainda de muitos afazeres e desapontamentos.

Mondego Meu, Mondego Nosso

Ó Mondego, Ó Mondego,
P'ró que te deu meu amigo;
Eu que estou sempre contigo,
Desta vez estou zangado,
Por esta enorme cheia, descorçoado,
P'la provação que deste à tua gente,
Ó rio foste muito pouco prudente.
Aldeias isoladas,
Estradas cortadas,
Bens destruídos,
Aluimentos sentidos,
Povoações esventradas,
Gentes desoladas.
Mas ó rio, tudo isto é culpa tua?
Não: é de quem descuida a tua manutenção;
É da política e dos políticos que longe estão,
Que prometem muito e pouco fazem.
Sabes, estão longe, vivem na miragem

Nalgumas das cheias que já teve Coimbra, lá esteve o nosso Jornal, **Companheiro Da Minha Última Réstia de Vida.**
PARABÊNS P'RO O DESPERTAR.

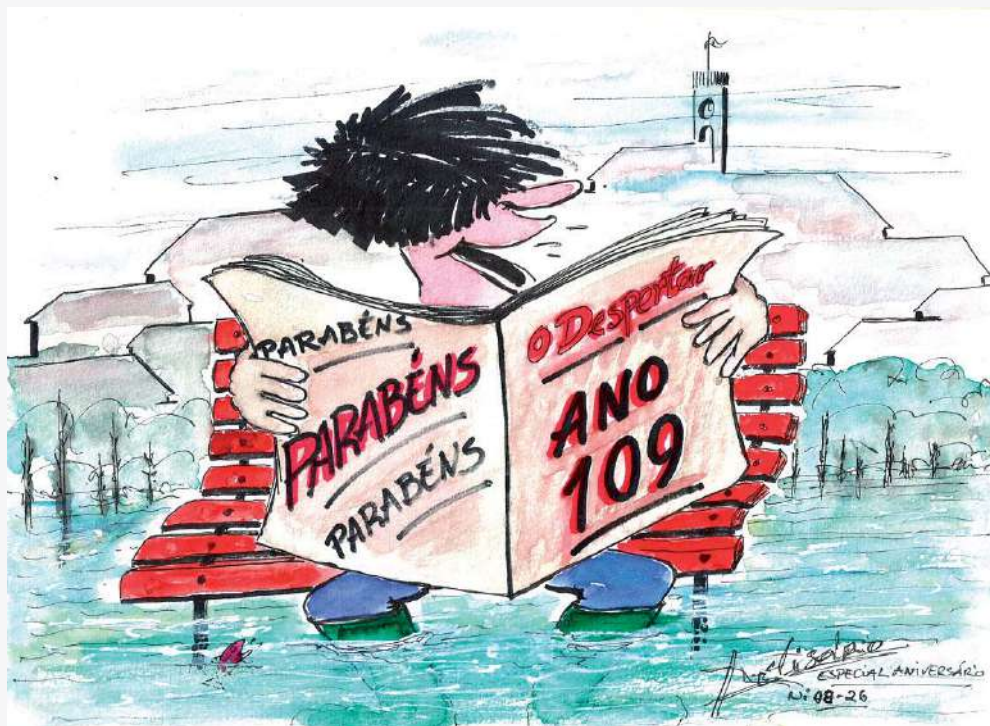
Não pensem os conimbricenses mais jovens que esta cheia do Mondego, foi única e das mais perigosas. Muitas outras houve, bem agressivas, que fizeram chegar ao dito Largo de Sansão grandes enxurradas, causando graves danos aos comerciantes e habitantes da zona. Chegou-se a andar de barco nesse largo e nas ruas da baixinha

As cheias do Mondego, por diversos motivos, sempre foram relativamente rápidas, com demoras entre a iniciação de cheia e o pique do caudal da ordem das poucas horas, sendo deste modo perigosas devido ao aumento brusco do nível de escoamento.

As cheias no rio Mondego aconteceram desde, pelo menos, o século XIV, lesando a vida de Coimbra e causando prejuízos inauditos. Registam –se as cheias dos anos 1331, 1788, 1821, 1842, 1852, 1860, 1872, 1900, 1915, 1962, 1969 e 1979, fora outras dos séculos XX e XXI. Muitas delas, dada a minha provecta idade, tive oportunidade de acompanhar.

“Numa frequência empírica pode verificar-se que as cheias designadas como importantes tiveram um período de retorno de 50 anos. Pode ainda verificar-se que nos dois últimos séculos, com a mesma análise empírica, as cheias importantes têm um período de retorno de 20 anos.” (Leia-se Wikipédia)

CARTOON DA SEMANA



REGIONALIZAÇÃO



SANSÃO COELHO
COLABORADOR

1 Mais um ano de existência deste nosso jornal conimbricense que convive há mais de um século com a cidade e com a região de Coimbra e com os seus habitantes. O jornal procura adaptar-se a novas realidades sociais, económicas e publicitárias. Durante décadas afirmou, no seu subtítulo, ser um defensor dos interesses de Coimbra. Agora, privilegia o lema de estar ao serviço das freguesias. As autarquias locais conhecem uma nova vitalidade e O DESPERTAR acompanha-as. Os fregueses também apresentam uma mais bem definida atitude de pertença às suas freguesias, fruto de uma organização administrativa que responde, parcialmente, em termos de proximidade.

2 As freguesias encaixam nos municípios e a tradição municipalista do nosso país já vem do tempo da Fundação. No entanto, temos de atentar no facto de que nem freguesias nem municípios conseguiram nestes últimos cinquenta anos de novas po-

líticas ter orçamentos e capacidade deliberativa que lhes permitam uma forte independência. O que é que falta?

3 PORTUGAL precisa urgentemente da REGIONALIZAÇÃO e os principais partidos têm feito vista grossa em relação à Constituição da República, nesta matéria.

4 Aquando das recentes e catastróficas depressões e cheias causadoras de uma destruição que estará muito acima do que ainda hoje se percebe, uma voz serena e ativa, personalidade “tesa” como a apelidou o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, clamou ser fundamental que haja REGIONALIZAÇÃO. Refiro-me à Presidente do Município de Coimbra, Ana Abrunhosa. No cortejo de várias declarações e ações, meritoriamente reconhecidas, este ponto de vista de Ana Abrunhosa terá sido um dos que teve menos impacto. Porém, a presidente do município de Coimbra foi ministra da Coesão Territorial, além de ter liderado a Comissão de Ordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e bem se apercebeu do quão importante é a REGIONALIZAÇÃO em PORTUGAL. Os limites de uma futura REGIÃO CENTRO são facilmente identificáveis unindo os distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu.

5 Nos países onde há regionalização nota-se um maior nível de desenvolvimento mediante os vários modelos administrativos que são subscritos.

6 Neste tempo de aniversário de O DESPERTAR, o jornal mais antigo de Coimbra, ousou lançar a sugestão para travarmos quem trava a regionalização e implementá-la tão urgentemente quanto possível; e que não nos acenem com descentralização para esconder a efetiva regionalização que serve para melhorar a gestão territorial, promover a coesão reduzindo assimetrias e permite mais proximidade na gestão.

7 É evidente que pelo seu passado e pelo seu presente Coimbra assumirá a centralidade da futura REGIÃO CENTRO, mas Coimbra tem sabido dar-se a outras grandes cidades embora nem sempre tenha havido correspondência, pois não dão a Coimbra o muito que esta lhes tem dado. Os meus parabéns aos leitores, assinantes e anunciantes de O DESPERTAR e a todos os que se associam na construção deste vetusto projeto editorial, agora um jornal histórico. Se eu pudesse oferecia como prenda de aniversário a O DESPERTAR e aos seus leitores a REGIONALIZAÇÃO.

Centro

Maria Helena

CONSULTAS PRESENCIAIS / TELEFONE / WHATSAPP

(00351) 930 530 304 / 210 929 090

WWW.MARIAHELENA.PT

AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

WWW.FACEBOOK.COM/MARIAHELENATV

CARNEIRO

LIGUE JÁ! 761 101 801

Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. **Amor:** Não seja mal-humorado, cultive diariamente o otimismo. **Saúde:** Faça alguns exercícios físicos, mesmo em sua casa. **Dinheiro:** Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. **Números da Sorte:** 1, 3, 18, 19, 22, 29. **Pensamento positivo:** Dou valor às coisas realmente importantes da minha vida.

TOURO

LIGUE JÁ! 761 101 802

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha. **Amor:** Exprima os seus sentimentos sem medo de ser ridículo. **Saúde:** Cuidado com mudanças abruptas de temperatura. **Dinheiro:** Pode ter de fazer uma escolha difícil e abdicar de algo que preza. **Números da Sorte:** 8, 11, 36, 45, 47, 49. **Pensamento positivo:** Escolho de acordo com a minha intuição.

GÉMEOS

LIGUE JÁ! 761 101 803

Carta Dominante: A Justiça, que significa Justiça. **Amor:** Deixe o orgulho de lado e peça desculpa quando errar. Saiba ser justo e correto. **Saúde:** Proteja-se, pois está mais sensível a constipações. **Dinheiro:** Cuidado com os gastos supérfluos. Seja mais rigoroso com as suas despesas. **Números da Sorte:** 5, 15, 29, 33, 34, 40. **Pensamento positivo:** Procuo ser sempre justo, bom e generoso.

CARANGUEJO

LIGUE JÁ! 761 101 804

Carta Dominante: A Estrela, que significa Proteção, Luz. **Amor:** A vida amorosa está protegida e trará grandes alegrias ao seu dia-a-dia. **Saúde:** Procure o oftalmologista, pode estar a precisar de cuidados com os olhos. **Dinheiro:** Aproveite esta fase positiva para mostrar o seu talento. **Números da Sorte:** 9, 12, 22, 34, 45, 48. **Pensamento positivo:** sei que tenho uma estrela que me guia e protege.

LEÃO

LIGUE JÁ! 761 101 805

Carta Dominante: 3 de Copas, que significa Conclusão. **Amor:** Esclareça qualquer mal-entendido e comece uma nova fase na sua relação. **Saúde:** Pode sentir um maior cansaço, devido ao excesso de atividade. **Dinheiro:** Poderá ter tendência para gastar mais do que habitualmente. **Números da Sorte:** 7, 22, 36, 45, 48, 49. **Pensamento positivo:** concluo os meus projetos.

VIRGEM

LIGUE JÁ! 761 101 806

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. **Amor:** A sua sensualidade está em alta, aproveite para avançar numa conquista. **Saúde:** Combata a preguiça, pratique exercício com regularidade. **Dinheiro:** Pode ter a oportunidade de concluir um projeto com êxito. **Números da Sorte:** 2, 14, 22, 29, 37, 47. **Pensamento positivo:** Sou bem-sucedido nos meus projetos, não desanimo enquanto não alcanço o que desejo!

BALANÇA

LIGUE JÁ! 761 101 807

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. **Amor:** Avance com as suas ideias e siga os seus impulsos. Tome a iniciativa na sua vida amorosa. **Saúde:** Boa fase para fazer uma renovação de visual. **Dinheiro:** Altura muito favorável para avançar com projetos e dinamizar a sua carreira. **Números da Sorte:** 11, 32, 38, 39, 44, 47. **Pensamento positivo:** Tenho determinação e espírito de iniciativa.

ESCORPIÃO

LIGUE JÁ! 761 101 808

Carta Dominante: 5 de Ouros, que significa Perda, Falha. **Amor:** Procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso. **Saúde:** Cuidado com as correntes de ar, está com tendência para se constipar. **Dinheiro:** Se pretende investir dinheiro aconselhe-se bem com quem sabe para não ter prejuízos. **Números da Sorte:** 7, 15, 19, 23, 32, 41. **Pensamento positivo:** Encaro cada desafio como uma oportunidade.

SAGITÁRIO

LIGUE JÁ! 761 101 809

Carta Dominante: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático. **Amor:** Dê mais atenção à sua relação. Saiba resolver as dificuldades de forma prática. **Saúde:** Faça uma consulta de rotina. **Dinheiro:** A sua autoridade está em destaque, terá o poder necessário para tomar decisões importantes. **Números da Sorte:** 2, 14, 21, 24, 28, 33. **Pensamento positivo:** O meu sentido prático ajuda-me a tomar as decisões mais acertadas.

CAPRICÓRNIO

LIGUE JÁ! 761 101 810

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. **Amor:** Evite avançar numa nova relação sem ter bem a certeza acerca dos sentimentos da outra pessoa. **Saúde:** Previna-se contra acidentes, seja mais cuidadoso. **Dinheiro:** As suas finanças estão instáveis. Seja contido e prudente. **Números da Sorte:** 1, 12, 26, 36, 44, 46. **Pensamento positivo:** Empenho-me na conquista do sucesso, sem criar falsas ilusões.

AQUÁRIO

LIGUE JÁ! 761 101 811

Carta Dominante: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera. **Amor:** Se não disser aquilo que sente verdadeiramente, não conseguirá resolver o que o aflige. Abra o coração e seja frontal. **Saúde:** Cuidado com o excesso de açúcar no sangue, pois poderá ter tendência para diabetes. **Dinheiro:** Pode fazer uma compra avultada, mas não perca a noção dos limites até onde pode ir. **Números da Sorte:** 2, 13, 37, 45, 47, 49. **Pensamento positivo:** Sou um amigo verdadeiro e atraio o mesmo para mim.

PEIXES

LIGUE JÁ! 761 101 812

Carta Dominante: 10 de Ouros, que significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. **Amor:** Crie momentos de maior união entre a família, incentivando os seus filhos a serem mais participativos nas atividades comuns. **Saúde:** Faça uma caminhada diária, está com tendência para fazer retenção de líquidos. **Dinheiro:** As finanças estão numa boa fase, aproveite para organizar um pé-de-meia. **Números da Sorte:** 4, 18, 19, 26, 37, 42. **Pensamento positivo:** Crio na minha vida as condições para que haja prosperidade, riqueza e abundância.

TRUQUES

Para apanhar pequenos pedaços de vidro em segurança esfregue uma barra de sabão humedecida na área em que partiu o vidro. Depois corte a superfície do sabão onde o vidro aderiu. Embrulhe os pedaços de sabão em jornal e deite fora.

As suas velas vão derreter mais lentamente se as colocar no frigorífico antes de usar. As velas assim conservadas soltam menos pingos e menos fumo

Para se ver livre das formigas, salpique a soleira das portas de sua casa com sal ou pimenta-vermelha. Vai desencorajar a entrada destes insectos.

ARREDOS

A mentira para dizer aos pais
– Tenho uma boa notícia e outra má...
Primeiro a boa!!
– Passei a todas as cadeiras na universidade!!
– Parabéns, filho, qual é a má?
– Era Mentira

O Manuel emprega-se como ajudante numa oficina mecânica auto. O dono chama-o para a primeira tarefa:
– Estou a concertar o pisca-pisca deste carro. Vai lá atrás e diz-me se está a funcionar.
E o Manuel, olhando com atenção para a traseira diz:
- Está a funcionar, não está a funcionar, está a funcionar, não está a funcionar...

Um tipo fez análise durante cinco anos, até que descobriu que ele, o pai, o avô e os cinco tios tinham tendências homossexuais. O psicólogo estupefacto perguntou-lhe: Mas não há ninguém na sua família que goste de mulheres? Claro que há, as minhas quatro irmãs!!!

– Doutor, como é que eu faço para emagrecer?
– Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda.
– Quantas vezes, doutor?
– Todas as vezes que lhe oferecerem comida.

– Querido, o que é que preferes? Uma mulher bonita ou uma mulher inteligente?
– Nem uma, nem outra. Tu sabes que eu só gosto de ti.

Palavras cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Sudoku

			4	5		1				
2					7					
				6	9		2	3		
6	3	1								
9									2	
							5	1	7	
	7	8		3	6					
				4						5
			7		5	8				

HORIZONTAIS: 1 - Não... é resposta. 2- Em... fechada não entra mosca. ...não é razão para casar. 3- ...Abril, águas mil. Em Itália foram substituídas pelos euros. Apanha o lixo. 4- Lar, doce... A... ensina a parir. Conferência Episcopal Portuguesa (abr.). 5- A sua taxa actual é de 23%. Com pés e cabeça já era capaz. 6- É sempre ele quem paga as favas. A... não perdoa. Um é de copas. 7- Onde o... canta, lá janta. Azeitona. 8- ...ver não é tarde. Com três e picos piora. 9- Nome próprio feminino. Faltam duas à blusa. Nome próprio masculino. 10- É... quem quer e velho quem o deseja. Nome próprio feminino (pl.). 11- Ousara. Gosto de ler um bom pedaço de...

VERTICAIS: 1 - A... depressa acaba. Conjuntura. 2- ...e Pavia não se fizeram num dia. Pau-ferro (pl.). 3- Eco sem fim. O último a rir é o que... melhor. Não... nem desatava. 4- O... quanto salga, quanto vale. Vd. Ter sem a cruz. 5- A minha... já é avançada. ...mão lava a outra. 6- O ouro é o que o... vale. Levam pontos. 7- Parente da charrua. Associação dos Arquitectos Portugueses (abr.). 8- Como acabam todas as modas. Chegar a roupa ao... 9- Com a terceira já eram cem. As bordas da capa. Irritado. 10- A droga que os idosos cheiravam séculos atrás. Somíticas. 11- Com... é bom ser manhoso. Nome próprio feminino.

A	S	O	R	d	A	R	A	S	O
S	A	D	I	A	M	E	V	O	J
I	R	A	A	S	U	A	N	A	
A	R	O	I		T	A			
A	V	I	L	O	E	D	A	B	A
S	A		E	D	I	D		Z	
O	A	P	A	A	V	I		E	
P	E	C	R	O	D		R	A	L
A	P		S	A	L	I		M	
R	A	M	A	U		C	A	O	
R	E	D	N	O	P	S	E	R	
11	10	9	8	7	6	5	4	3	2

3	6	8	5	1	7	9	2	4	
5	7	9	2	4	8	3	6	1	
1	2	4	9	3	6	8	7	5	
7	1	5	6	9	3	2	4	8	
2	6	3	4	8	1	7	5	9	
8	4	6	7	5	2	1	3	9	
4	3	2	8	6	9	5	1	7	
9	5	1	3	7	4	6	8	2	
6	8	7	1	2	5	4	9	3	

ADIVINHAS

Qual o bicho que anda com patas?

Farmácia começa com F e Termina com que letra?

O que é que se tem debaixo de um tapete do hospício?

Qual é o queijo que mais sofre?

SOLUÇÕES:
O pato; letra T;
Um doído varrido;
O queijo ralado.

ISEC abre as portas a estudantes do ensino secundário e profissional

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) promove, hoje (27), entre as 09h30 e as 17h30, o ISEC Open Day. Este evento tem como principal objetivo apresentar os cursos, o campus, os laboratórios e os projetos em desenvolvimento, bem como atrair e captar novos estudantes para o ensino superior.

Cientistas da UC assinalam Dia Mundial das Doenças Raras

Hoje (27), entre as 10h30 e as 12h00, a Baixa de Coimbra recebe uma “arruada de cientistas”, com cerca de 40 cientistas da Universidade de Coimbra (UC) vão percorrer a Baixa, num percurso que começa no Largo da Portagem e termina na Praça 8 de Maio. A iniciativa assinala o Dia Mundial das Doenças Raras.

UC realiza seminário dedicado à gestão de incêndios rurais

A Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI), da Facul-



dade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), promove hoje (27), às 14h00, um seminário dedicado à apresentação e discussão dos sistemas de gestão de incêndios rurais em Portugal, Itália e Eslovénia. A iniciativa realiza-se no Auditório do Departamento de Engenharia Mecânica da FCTUC.

Seleção Nacional de Basquetebol enfrenta Roménia em Coimbra

O Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia recebe hoje (27), às 19h00, um jogo de basquetebol entre as seleções de Portugal e da Roménia, em mais uma jornada da fase de grupos de qualificação para o Campeonato do Mundo de Basquetebol 2027. Uma vitória poderá colocar a Seleção Nacional

muito perto do seu primeiro apuramento para um mundial. A receita da bilhética reverte para apoiar os clubes afetados pela tempestade Kristin.

Katia Guerreiro assinala 25 anos de carreira em Coimbra

A fadista Katia Guerreiro assinala 25 anos de carreira com um concerto especial no Grande Auditório do Convento São Francisco (CSF), hoje (27), às 21h30.

Liquidâmbar proporciona noite de Jazz e Reggae

O Liquidâmbar, em Coimbra, recebe hoje (27), pelas 21h30, Jam Jazz que convida Fernando Meireles. A abertura da Jam será realizada por uma formação nada convencional. Serão apresentados alguns dos mais tradicionais standards do jazz. No violino estará Fernando Meireles, no contrabaixo João Atella e na bateria Henrique Santiago. Amanhã, o Liquidâmbar volta a abrir as portas, também às 21h30, para uma noite de Reggae Night Music, com a banda Jah Alma.

Praça do Comércio acolhe Feira das Velharias

A Feira de Velharias de Coimbra regressa, amanhã (28), à Praça do Comércio. Entre as 9h00 e as 18h00, o evento reúne uma grande variedade de antiguidades, entre eles utensílios domésticos e decorativos, peças de latoaria, joalheria, ourivesaria, arte sacra, livros, discos de vinil, selos postais e outras raridades, em boa parte, pertença de colecionadores.

Mostra de Doçaria Conventual decorre este fim de semana

A Mostra de Doçaria Conventual e Contemporânea regressa ao Convento São Francisco este sábado e domingo (28 e 1), para comemorar 15 anos. A edição recebe cerca de 50 expositores, acentuando a sua tendência de crescimento e consolidando-se como a maior mostra de doçaria do país. Na programação, destaca-se o showcooking da estrela-da Chef Marlene Vieira, amanhã (28), às 19h00, na Sala Conventual, e no domingo (1) o concerto “50 anos a Semear Salsa ao Reguinho”, de Vitorino, às 18h00, no Grande Auditório.

necrologia

jornal despertar

Endereça a todas as famílias em luto as mais sentidas condolências

AGOSTINHO DOS SANTOS NEVES

Faleceu aos 87 anos. Era natural de São João do Campo e residia em Castanheira do Campo. O funeral realizou-se na sexta-feira (20), da capela mortuária de Castanheira para o cemitério de S. Silvestre. Tratou a Agência Funerária Anselmos.

ANTÓNIO FERREIRA TEIXEIRA

Faleceu aos 80 anos. Era natural de Mesão Frui, Vila Real, e residia na Espadaneira. O funeral realizou-se na sexta-feira (20), da Igreja Matriz de São Martinho do Bispo para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária JBarroca.

FRANCISCO DA COSTA MADEIRA

Faleceu aos 80 anos. Era natural de Souselas e residente em Sargento Mor. O funeral realizou-se na sexta-feira (20), da capela de Sargento Mor para o cemitério de São Martinho do Pinheiro. Tratou a Funerária António Boiço e filhos.

MARIA DA CONCEIÇÃO ANTUNES

Faleceu aos 80 anos. Era residente de São João do Campo. O funeral realizou-se na sexta-feira (20), da capela mortuária de São João do Campo para o cemitério local. Tratou a Funerária Batista & Santos.

MARIA TERESA GONÇALVES NOVAIS

Castanheira de Oliveira Faleceu aos 88 anos. O funeral realizou-se no sábado (21), do Centro Funerário Nossa Senhora de Lurdes para o cemitério da Conchada. Tratou a Funerária Borralho.

ANTÓNIO FRANCISCO VARELA MARQUES

Faleceu aos 75 anos. Era residente no Bairro de Celas. O funeral realizou-se no sábado

(21), da Igreja de St. António Olivais para o cemitério local. Tratou Grupo Funerário Brasfemes e Nova Caldeira.

ÂNGELO AMARO FERREIRA

Faleceu aos 95 anos. Era natural de Vale de Remígio, Mortágua, e residia em Coimbra. O funeral realizou-se no sábado (21), no crematório municipal de Coimbra, em Taveiro. Tratou a Agência Funerária Madeira.

DIONÍSIO GOMES

Faleceu aos 85 anos. Era natural de Vila Nova da Rainha, Tondela, e residia em São Martinho do Bispo. O funeral realizou-se no sábado (21), da Igreja Matriz de São Martinho do Bispo para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária JBarroca.

EMÍLIA MELO DOS SANTOS COSTA

Faleceu aos 76 anos. Era natural do Ameal e residia em Taveiro. O funeral realizou-se no sábado (21), da capela de Nossa Senhora da Piedade, em Taveiro, para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária JBarroca.

MARIA TERESA GONÇALVES NOVAIS CASTANHEIRA DE OLIVEIRA

Faleceu aos 88 anos. O funeral realizou-se no sábado (21), do Centro Funerário Nossa Senhora de Lurdes para o cemitério da Conchada. Tratou a Funerária Borralho.

ANA MARIA SILVESTRE DOS SANTOS PEREIRA

Faleceu aos 72 anos. Era natural de Sintra e residia em Coimbra. O funeral realizou-se no domingo (22), da capela mortuária (Nova) da Igreja de São José para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Tratou Servilusa – Agência Funerária Adelino Martins.

ANTÓNIO MONTEIRO ALVES

Faleceu. Era natural das Gouveias, concelho de Pínhel, e residia em Coimbra. O funeral realizou-se na segunda-feira (23), na Igreja de Nossa Senhora de Lurdes. Tratou a Agência Funerária Casaleiro.

MARIA FERNANDA HENRIQUES DAVID DE ANDRADE FERREIRA MATOS

Faleceu aos 92 anos. Era natural de Coimbra e residia no Lar Quinta do Outeiro, em Carvalhais, Lavos. O funeral realizou-se na segunda-feira, às 14h00, da capela mortuária de N.ª Sr.ª de Lurdes para o cemitério da Conchada. Tratou a Agência Funerária Oliveira – Figueira.

ADELINO ALMEIDA MACEDO

Faleceu aos 90 anos. Era natural de Figueira de Lorvão, Penacova, e residia em Outeiro do Botão. O funeral realizou-se na segunda-feira (23), da capela de Outeiro do Botão para o cemitério de Botão. Tratou o Grupo Funerário Brasfemes e Nova Caldeira.

BASÍLIO PEREIRA

Faleceu aos 90 anos. Era natural de Sta. Marinha do Zêzere, Baião, e residia em Coimbra. O funeral realizou-se na segunda-feira (23), da capela mortuária da Igreja de São José (nova) para o cemitério da Conchada. Tratou a Agência A Funerária de Coimbra.

LÚCIA ISIDORO PEREIRA SANTOS

Faleceu aos 70 anos. O funeral realizou-se na segunda-feira (23), da Igreja Paroquial de Ceira para o cemitério de Ceira. Tratou a Agência Funerária Borralho.

ANTÓNIO MARIA FERREIRA LOPES

Faleceu aos 85 anos. Era natural de Alfaielos e residente no Bairro Fonte da Talha. O funeral realizou-se na terça-feira (24), no Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Tratou a Agência Funerária O Convento.

DELZIRA LOPES DA CRUZ NUNES

Faleceu aos 91 anos. Era natural de Paranhos, Seia, e residente em Coimbra. O funeral realizou-se na terça-feira (24), da capela da Igreja Nossa Senhora de Lurdes para a Igreja de São Marcos em Carvalhal de Louça, tendo seguido para o cemitério de Paranhos da Beira. Tratou Servilusa – Funerária Adelino Martins.

JOÃO PEDRO NEVES DE SÁ

Faleceu aos 67 anos. Era natural da Guarda, Vale de Estrela, e residia em Coimbra. O funeral realizou-se na terça-feira (24), da capela mortuária (Nova) da Igreja de S. José para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Tratou a Servilusa – Funerária Adelino Martins.

JOSÉ DAS NEVES MOREIRA

Faleceu aos 79 anos. Era residente em Santa Apolónia. O funeral realizou-se na terça-feira (24), da capela de Santa Apolónia para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Tratou a Agência Funerária Galhardo&Lopes.

MARIA ALDINA CAMPOS DA PAZ

Faleceu aos 93 anos. Era natural de Miranda do Corvo e residia em Lugar do Sobral, Ceira. O funeral realizou-se na terça-feira (24), da capela mortuária de Ceira para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Borralho.

MARTIM DE ALMEIDA PESSOA

Faleceu aos 17 anos. Era natural e residente em Cigoga do Campo. O funeral realizou-se na terça-feira (24), da Igreja de Cigoga do Campo para o cemitério de São João do Campo. Tratou a Agência Funerária Anselmos.

CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE SEABRA

Faleceu aos 96 anos. Era natural de Santo André, Estremoz, e residia em Coimbra. O funeral realizou-se na quarta-feira (25), do centro funerário Nossa Senhora de Lourdes (Capela Ressurreição) para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Tratou a Agência A Funerária de Coimbra.

JORGE HUMBERTO FIGUEIREDO FERREIRA

Faleceu aos 52 anos. Era natural e residente na Pedrulha. O funeral realizou-se na quarta-feira (25), da Igreja Paroquial da Pedrulha para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária JBarroca.

MANUEL JOAQUIM MONTEIRO LOBO

Faleceu aos 88 anos. Era natural de Igreijinha, Arroios, e residia em Coimbra. O funeral realizou-se na quarta-feira (25), da capela mortuária da Igreja de São José (nova) para o cemitério da Conchada. Tratou a Agência Funerária JBarroca.

BRÍGIDA MANUEL DA ENCARNÇÃO DUARTE

Faleceu aos 78 anos. Era natural de Vilarinho, Lousã. E residia no Bairro Norton de Matos, Coimbra. O funeral realizou-se na quarta-feira (26), da capela mortuária (Torre) da Igreja de São José para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Tratou a Agência Funerária Borralho.

ARTUR JOSÉ ESTEVES BAPTISTA

Faleceu aos 80 anos. Era natural da Sé Nova e residia em Coimbra. O funeral realizou-se na quinta-feira (26), do Centro Funerário Nossa Senhora de Lurdes para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Tratou a Servilusa – Agência Funerária Adelino Martins.

MARIA ADOSINDA LOPES FERNANDES

Faleceu aos 89 anos. Era natural de Duas Igrejas, Braga, e residia em Coimbra. O funeral realizou-se na quinta-feira (26), da capela mortuária da Igreja de S. José para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Tratou a Funerária Oliveira – Tocha.

MARIA AUGUSTA DOS SANTOS

ASCENSÃO MONTEIRO Faleceu aos 87 anos. Era natural de Gouveia e residia em Coimbra. O funeral realizou-se na quinta-feira (26), do Centro Funerário de Nossa Senhora de Lurdes para o cemitério da Conchada. Tratou a Funerária JBarroca.

MARIA TERESA CARVALHO LOPES FERREIRA DA SILVA

Faleceu aos 85 anos. Era natural de Coimbra e residia em São Martinho do Bispo. O funeral realizou-se na quinta-feira (26), da capela mortuária da Igreja de São Martinho do Bispo para o cemitério local. Tratou a Funerária JBarroca.

MARIA FERNANDA MELO DA CRUZ

Faleceu aos 76 anos. Era natural e residente em São Martinho do Bispo. O funeral realizou-se na quinta-feira (26), da capela mortuária de São Martinho do Bispo para o cemitério local. Tratou a Funerária JBarroca.

LUÍS DE MATOS APRIMOROU GALA SPAL

Clube Escape Livre assinala magia dos 40 anos

O Clube Escape Livre celebrou quatro décadas de atividade com uma noite memorável no Teatro Municipal da Guarda (TMG), no passado sábado, 21 de fevereiro. A Gala SPAL 40 anos ficou marcada pelo talento do mágico Luís de Matos, que surpreendeu a plateia ao “transportar” um novo Dacia Duster das instalações da Litocar diretamente para o palco do Grande Auditório.

Perante cerca de 600 pessoas, que esgotaram a sala, Luís de Matos apresentou o seu mais recente espetáculo e protagonizou um dos momentos altos da noite com um impressionante número de ilusionismo, reforçando o ambiente festivo que assinalou os 40 anos de uma das mais emblemáticas instituições do panorama automóvel regional e nacional.

A gala foi também ocasião para homenagear 40 personalidades, empresas e instituições que, ao longo das últimas quatro décadas, caminharam lado a lado com o clube, contribuindo para cumprir o lema da associação: “o automóvel na promoção e divulgação da região da Guarda”.

A cerimónia contou ainda com mensagens em vídeo do Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, e do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, que, impossibilitados de marcar presença devido às tempestades que afetaram o país, quiseram associar-se às comemorações. Nas suas intervenções, destacaram o papel do clube na dinamização do território e no desenvolvimento do automobilismo, reconhecendo o seu contributo para a



Luís Celínio Antunes

região e para o país.

Durante a noite, foram distinguidas várias entidades, marcas automóveis parceiras e órgãos de comunicação social, como o Diário de Coimbra e o Jornal A Guarda.

Entre as personalidades homenageadas estiveram Hermínio Loureiro, Hélder Pedro, João Cardoso, Jorge Esteves, Carvalho Rodrigues e o Grupo Renascença,

que há décadas acompanham o percurso do Escape Livre.

No final da cerimónia, o presidente do clube, Luís Celínio Antunes, mostrou-se satisfeito com o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos anos e destacou o desafio lançado para a criação de uma nova sede e de uma pista de todo-o-terreno, projeto que mereceu o apoio do presidente da autarquia, que garantiu total disponibilidade para colaborar.

Antes da gala, várias personalidades tiveram ainda oportunidade de visitar a exposição comemorativa dos 40 anos do Clube Escape Livre, patente no Paço da Cultura, na Guarda, reforçando o simbolismo de uma celebração que aliou memória, reconhecimento e espetáculo.

PROGRAMA DE REINserÇÃO

Governo quer reclusos a limpar matas e florestas

O Governo quer que os reclusos limpem as matas e florestas para ajudar a prevenir os incêndios florestais. De acordo com a proposta de lei que orienta a política criminal para 2025-2027, o executivo estabelece que “a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), em articulação com os estabelecimentos prisionais, desenvolve e executa programas de reinserção social e de trabalho prisional, nos termos da lei, que compreendam atividades de utilidade pública”, nomeadamente, a limpeza, manutenção e valorização de terrenos e áreas florestais.

Outras atividades enumeradas pelo Governo são a “reconstrução, reabilitação e recuperação de espaços naturais, infraestruturas e equipamentos afetados por incêndios” e a “execução de ações de prevenção

de riscos coletivos e de proteção civil”.

Na proposta de lei, o executivo determina ainda que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) vai promover, em articulação com outras entidades, “ações de prevenção em espaços florestais”, através do “mapeamento de áreas florestais para intervenção prioritária”, do uso de drones para fiscalização e deteção de focos e da “criação de linhas de denúncia e alerta de risco de incêndio florestal”. Serão ainda realizados programas e iniciativas com vista à sensibilização.

Recorde-se que, apesar de na Lei da Política Criminal para 2023-2025, o crime de incêndio florestal já ter sido considerado de prevenção e investigação prioritária, ainda não estavam definidas medidas específicas para evitar esse fenómeno.

EVENTO REÚNE AUTORES LUSÓFONOS

Coimbra procura ser capital da língua portuguesa com festival Literaturas

Coimbra prepara-se para reforçar o seu estatuto cultural com o lançamento do Literaturas – Festival Literário de Coimbra. Sob o mote “A arte que se exprime pela palavra”, o evento, organizado pela GoldenSkill, pretende transformar a cidade na capital da

literatura em Portugal, celebrando o património escrito de todo o espaço lusófono.

O festival apresenta uma estrutura inovadora, dividida em dois capítulos: o primeiro decorre já entre os dias 4 e 8 de março, enquanto o segundo está agendado para o período

de 21 a 25 de outubro. Segundo Diogo Coelho, diretor executivo da organização, o certame nasce para promover o diálogo entre escritores, editores e leitores, homenageando figuras históricas que encontraram inspiração em Coimbra, como Luís Vaz de Camões, Miguel

Torga e Eça de Queirós.

Para a edição de março, está já confirmada uma comitiva de luxo de autores lusófonos, incluindo nomes como Ana Paula Tavares, Luís Cardoso, Olinda Beja, Tony Tcheka, Irene Flunser Pimentel e José Pedro Castanheira. O programa atravessa

diversos espaços icónicos da cidade — da Casa-Museu Miguel Torga à Sala de São Pedro da Biblioteca Geral da Universidade — e inclui tertúlias, apresentações de livros, oficinas e visitas guiadas.

Uma das grandes novidades reservadas para o capítulo de outubro é a realização de um concurso de ‘cosplay’ literário, uma iniciativa inédita no país. O desafio consistirá na interpretação e representação de escritores

ou personagens famosas através da leitura de textos, com categorias dedicadas tanto à comunidade escolar como ao público em geral.

Ao contrário do festival Letra Corrida, focado nos ciclos iniciais de ensino, o Literaturas direciona-se a alunos do 3.º ciclo, ensino secundário e adultos, procurando colocar Coimbra definitivamente na rota internacional do turismo literário. Todas as atividades do festival são de acesso gratuito.

PUBLICIDADE



• EMPRESA CERTIFICADA PARA A REMOÇÃO DO AMIANTO

• ESTRUTURAS METÁLICAS E SERRALHARIA CIVIL

Telef. 231 416 777 | Tlm. 912 212 131 | E-mail: metalcarlos75@hotmail.com | Cordinhã | 3060 Cantanhede



STAND NUNES

Exposição de carros clássicos

3200-037 Lousã

Telef. 235 712 064

Gândara de Espariz | 3420-106 Espariz - Tábua | E-mail: geral@standnunes.pt

Telef./Fax: 235 712 064 | Telem.: 967 634 454 | Ponte Velha | Foz de Arouce

Felicita o Despertar pelos seus 109 anos



D. Duarte Dois

restaurante | marisqueira | típica tradicional portuguesa

Especialidades

PEIXE E MARISCO

- Arroz de Marisco
- Bacalhau à Dom Duarte
- Paelha de Marisco
- Polvo à Lagareiro

CARNES

- Picanha na Brasa à D. Duarte
- Cabrito Assado à Padeiro
- Chateaubriand
- Tornado à Americana
- Mar e Terra Especial
- Costeleta de Novilho de Churrasco

HORÁRIO: 12h às 14h30 e das 19h às 22h

Encerra: domingo ao jantar e segunda-feira todo o dia

 Rua de Moçambique, 34
3030-062 Coimbra

 **239 701 461**
914 856 104

 restaurantedomduarte@gmail.com



Miranda do Corvo

Mais apoio para o associativismo local

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo iniciou a revisão do Regulamento de Atribuição de Subsídios às Associações e Coletividades, com o objetivo de reforçar a transparência e introduzir dois novos programas de apoio destinados à dinamização de sedes e à promoção de atividades regulares de impacto comunitário. Uma das principais inovações previstas é a disponibilização de recursos humanos municipais para auxiliar o funcionamento das sedes associativas, aliviando a carga operacional das instituições e permitindo que estas se foquem na sua missão social e cultural. O processo encontra-se agora em fase de recolha de contributos, convidando cidadãos e entidades a participarem na definição de um quadro regulamentar mais previsível, justo e adaptado às necessidades reais do tecido associativo do concelho.

Góis

Município recebe Galardão Autarquia Voluntária 2025

O Município de Góis foi selecionado como um dos vencedores do Galardão Autarquia Voluntária 2025, uma distinção atribuída pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) que reconhece as melhores práticas nacionais em voluntariado e solidariedade. Na sua terceira edição, o prémio destacou 31 autarquias portuguesas que demonstraram políticas locais consistentes na promoção da participação cívica, no apoio intergeracional e no reforço da coesão comunitária. O reconhecimento sublinha o papel estratégico da Câmara Municipal de Góis na criação de mecanismos que estimulam a responsabilidade social e a cidadania ativa no território.

Região de Coimbra aposta na diversidade de destinos e experiências na BTL 2026

A Região Metropolitana de Coimbra abriu a sua participação na BTL 2026 na quarta-feira, 25 de fevereiro, com uma mensagem centrada na autenticidade dos destinos e na diversidade de experiências que o território pode proporcionar.

No discurso de abertura, a presidente Helena Teodósio apontou sinais de crescimento do turismo regional, com mais de 1,2 milhões de dormidas acumuladas no ano passado, e identificou Espanha, França e Brasil como mercados estratégicos.

A responsável defendeu ainda uma promoção que vá além do património e convide a sentir a alma da região, assumindo como desafio aumentar o tempo médio de estadia.

A agenda do primeiro dia serviu para projetar o calendário de eventos que funciona como âncora de procura para os municípios ao longo do ano. Cantanhede levou à feira a Expofacic 2026, que decorrerá entre 30 de Julho e 9 de Agosto, e apresentou um cartaz provisório com artistas como os Vizinhos, Sara Correia, Mundo Segundo e Sam The Kid, José Cid e Calema, entre outros, além de centenas

de expositores, dezenas de tasquinhas, mais de 200 espetáculos e oito palcos, como é habitual na organização.

A Figueira da Foz, município convidado desta edição e com stand exclusivo, procurou reforçar a ideia de que a oferta local vai além do sol e do mar, valorizando a sua ligação à inovação e à Universidade de Coimbra, bem como a intenção de atrair visitantes durante todo o ano.

No stand do Turismo

Centro de Portugal, a estratégia passou por uma ativação tecnológica e sensorial, com conteúdos imersivos e foco na gastronomia. O presidente, Rui Ventura, defendeu que o território precisa de estar mais integrado e sublinhou a amplitude da região, que vai do Atlântico até à Espanha.

A BTL decorre com programação para profissionais até às 17h00 de hoje e, depois, aberta ao público até domingo, 1 de março.

PUBLICIDADE

LOUSÃ
CÂMARA MUNICIPAL

XIV FESTIVAL GASTRONÓMICO DA
CHANFANA
27 FEV × 8 MAR

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTA O QR-CODE

A Louçã tem
sabor.
@cm-lousa.pt

APOIO

ORDEN DOS MÉDICOS
SRCOM
SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS

CUIDE DA SUA SAÚDE
Antes prevenir que tratar!

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
EXERCÍCIO FÍSICO
MENOS STRESS

São os conselhos da SRCOM

A ESCOLHA CERTA
PARA OS SEUS PROJETOS!

Parabéns a O Despertar pelos seus 109 anos!

imprilar
construção renovação